

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Progressão Funcional à Classe de Professor Titular

Profa. Dra. Ana Claudia Cunha Salum

**COLÉGIO DE APLICAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

TRAVESSIAS



Memorial Descritivo apresentado como requisito parcial para promoção à Classe de Professor Titular da Carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSORA TITULAR DEBORAH SANTESSO BONNAS – IFTM

PROFESSOR TITULAR EDNALDO GONÇALVES COUTINHO – IFTM

PROFESSORA DRA. ÂNGELA PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA - IFTM

PROFESSORA TITULAR VILMA APARECIDA BOTELHO FREITAS – ESEBA/UFU

Caminhante, são teus passos

o caminho e nada mais;

Caminhante, não há caminho,

faz-se caminho ao andar.

Ao andar se faz caminho,

e ao voltar a vista atrás

se vê a senda que nunca

se voltará a pisar.

Caminhante, não há caminho,

Mas sulcos de espuma ao mar

Antônio Machado

Poema XXIX Provérbios Y Cantares

RESUMO

Este memorial é um relato histórico e reflexivo que tem por objetivo apresentar minha travessia da graduação, especialização, mestrado e doutorado, descrevendo, analisando e refletindo sobre cada etapa da minha experiência com as atividades desenvolvidas no ensino, extensão, gestão e pesquisa, em conformidade com a Resolução 03/2017 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia. A partir desse mo(vi)mento de (re)construção da minha trajetória pessoal e acadêmica foi possível considerar que a minha identidade docente tem sido constituída em uma travessia instável e infindável, mas igualmente desafiadora e instigante.

Palavras-chave: Memorial; Carreira EBTT; Língua Inglesa; Educação

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
2. A travessia da Graduação e os primeiros passos na docência.....	10
3. Um panorama do meu processo de formação continuada.....	18
4. A travessia da Especialização.....	20
5. A travessia do Mestrado.....	23
6. A travessia do Doutorado.....	34
7. A travessia após o Doutorado.....	42
8. Considerações (nunca) finais.....	67
Bibliografia.....	69

1. Introdução

Não é possível representar, de forma absoluta, a experiência, o que faz com que a memória esteja sempre aberta a novas representações. E nunca é passado (o acontecido), porque o atualizamos, dando-lhe contornos e cores do contexto em que estamos.

COSTA (2001, p. 26)

Este memorial objetiva descrever as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão por mim realizadas ao longo de 24 anos de docência, para efeito de minha progressão funcional para a classe de Professora Titular do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia/ MG, conforme Resolução número 03/2017 do Conselho Diretor desta universidade.

Meu nome é Ana Claudia Cunha Salum, filha de Roberto Salum, comerciante paulista e de Nilza Cunha Salum, mineira, dona de casa e fazendeira. Sou mãe de Luiz Gustavo F. Cunha Salum, estudante universitário e Ana Beatriz Salum da Cunha, estudante do 1º Ano do Ensino Médio.

Nasci em 17 de dezembro de 1969, na cidade de Uberlândia/MG. Vivi até os vinte e um anos em São Paulo, onde fiz o curso primário e ginásial (hoje designados Ensino Fundamental e Médio) em colégios de freiras e padres: Colégio Boni Consilli e Liceu Coração de Jesus, respectivamente, localizados na região oeste paulistana.



Imagem 1: Minha foto

No processo de escrita desse memorial, me deparei, muitas vezes, com a impossibilidade de resgatar meus sentimentos e noto que esses têm sido vividos de diferentes formas: ora reatualizados, outras tantas, ressignificados. E, assim, penso que o reviver tantas dessas travessias profissionais e pessoais é, pois, da ordem do novo, do outro: outros sentidos, outras leituras, outras interpretações, já que rememorar sofre efeitos de sua forma de representar, tal como a epígrafe desse item nos (re)vela.

Foucault (1992) considera que uma das funções da escrita é a de um operador da transformação da verdade em *ethos*. Trata-se de “reunir aquilo que se pôde ouvir ou ler, e isto com uma finalidade que não é nada menos que a constituição de si” (FOUCAULT, 1992, p. 137). Acrescentaria que tal constituição é sempre exterior e posterior ao texto já que, como muito bem considera Coracini (2007), o sujeito é uma construção social e discursiva em constante elaboração e transformação, um projeto inacabado. A escrita desse memorial me trouxe a possibilidade de, ao reconstruir a minha trajetória, me (re)constituir como docente.

Organizei a escrita deste Memorial, com seus *contornos e cores*, da seguinte forma:

Na sua segunda parte “A travessia da Graduação e os primeiros passos da docência”, trago um pouco da minha história pessoal e familiar, o meu ingresso no Curso de Letras, os Congressos, Seminários e Oficinas dos quais participei na época e a minha entrada como docente, tanto no ensino regular, quando em escolas de idiomas e no ensino superior. Abordo, também, os títulos e prêmios adquiridos nessa etapa, como, por exemplo, a aprovação no Concurso Público para professora do Estado de Minas Gerais, no Processo Seletivo para professora de inglês na Central de Línguas da Universidade Federal de Uberlândia (CELIN/UFU), no Processo Seletivo para professora substituta da Escola de Educação Básica da UFU (ESEBA/UFU) e, finalmente, a minha aprovação no Concurso Público para professora de Língua Inglesa da Área de Língua Estrangeira.

Na parte 3 intitulada “Um panorama do meu processo de formação continuada”, relato os certificados de proficiência em língua inglesa adquiridos logo após a graduação, como, por exemplo, FCE, NESE, Michigan, como

também o início da minha preparação para a pós-graduação, com a disciplina cursada como aluna especial na Unicamp.

Em “A travessia da Especialização”, discorro sobre o meu ingresso na pós-graduação *Lato Sensu* em Franca/SP, sobre as participações em Oficinas, Encontros e Seminários da área, como, também, sobre a contínua busca por um suporte teórico metodológico viabilizado, também, por meio do acesso como aluna especial aos programas de pós-graduação da Unicamp e Unesp.

Na quinta parte do Memorial, relato a trajetória da minha formação no Mestrado, descrevendo os processos seletivos dos quais participei e o início dos meus estudos na Universidade Federal de Goiás. Descrevo, ainda, os resultados da minha pesquisa de Mestrado, as contribuições dos Grupos de Estudos para a minha formação, os trabalhos apresentados em Eventos Científicos da área, os resumos publicados em Anais e os artigos publicados em Revistas Científicas.

Em ‘A travessia do Doutorado’, escrevo sobre o meu ingresso no programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e as participações em Eventos Científicos com apresentação de trabalho e publicação de resumos. Relato, também, a autoria de um capítulo do livro ‘Múltiplas Perspectivas em Linguística’, a minha participação como membro de Conselhos Editoriais de Revistas e de Anais, de Comissões Científica e Organizadora de Eventos e a participação em bancas de trabalho de conclusão de curso. Por vezes foi difícil a organização cronológica dessas atividades, pelo fato de muitas delas se misturarem ou serem concomitantes.

Na última parte do Memorial, em que descrevo a trajetória percorrida com o meu retorno do doutorado, destaco a reestruturação curricular da Área de Língua Estrangeira do Colégio de Aplicação da UFU (CAP/UFU), o meu papel como avaliadora de projetos de pesquisa da FAPEMIG/CAPES e da PROGRAD/UFU, os cursos de formação para professor autor e tutor da Educação a distância, a minha experiência como autora de material didático na Plataforma Portal do Professor do MEC, os artigos publicados e a parceria interinstitucional firmada entre a UFU e a Universidade de Tampere na Finlândia. Nessa parte do Memorial, pude rememorar a minha trajetória como debatedora de pesquisas de Mestrado e Doutorado em andamento no Instituto

de Letras e Linguística da UFU (ILEEL/UFU), as oficinas por mim ministradas (como parte do Projeto de Extensão do qual fiz parte), minha atuação como membro da equipe de avaliadores no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) nas edições de 2018 e 2020 e a publicação do meu livro. Finalizo esse item destacando as minhas participações em mesa redonda e banca de Mestrado, assim como as coordenações de Projetos de Pesquisa vinculados ao PROGRAD, a coordenação do Projeto de Extensão AFIN, vinculado a PROEXC e as produções acadêmicas decorrentes dessas coordenações.

2. A travessia da Graduação e os primeiros passos na docência¹



Em 1989 ingressei no Curso de Direito nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) no Bairro da Liberdade da capital paulistana. Assim como muitos jovens que frequentam um curso superior noturno, ingressei ao mesmo tempo no mercado de trabalho, desenvolvendo a função de escriturária em diferentes ramos comerciais, para os quais destaco seguradora e corretora de seguros. E

¹ Meu currículo Lattes pode ser acessado por meio do link: <http://lattes.cnpq.br/2282631954353049>, e toda a documentação comprobatória das atividades mencionadas podem ser encontradas em minhas progressões/promoções funcionais ao longo da minha carreira.

assim a minha rotina diária se dividia entre trabalhar ao longo do dia e cursar a faculdade à noite.

Ao final do segundo ano de Direito, mais exatamente em 1991, com a aposentadoria do meu pai, tranquei o Curso de Direito e me mudei com minha família para minha terra natal, Uberlândia/MG, onde comecei o Curso de Letras na Universidade Federal de Uberlândia, como segunda opção na inscrição do vestibular.

Mesmo não sendo o que inicialmente pretendia estudar, as disciplinas do Curso de Letras, desde o princípio, me despertaram um grande interesse, especialmente as que se referiam ao ensino e aprendizagem da língua inglesa, quais sejam: Língua Inglesa 1 a 6, Morfossintaxe da Língua Inglesa, Redação em Língua Inglesa, Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, Literatura Inglesa 1 e 2, Língua Inglesa Instrumental, Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa, Conversação em Língua Inglesa 1 e 2, Prática de Ensino de Língua Inglesa 1 e 2 e Literatura Norte-Americana.

Considero que a partir de um primeiro contato com essas disciplinas, a vontade de cursar Direito foi substituída por aquilo que, sem dúvida alguma, mudaria para sempre o meu destino profissional, vocacional e, conseqüentemente, pessoal. Graduei-me, pois, em Letras, com Licenciatura Plena em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa em junho de 1996.

Durante a graduação, pude participar de eventos acadêmicos, que também consolidaram a minha decisão de investir na carreira de docente de língua inglesa, como destaco no quadro 1, a seguir:

1	Participação no III Simpósio de Letras promovido pela Coordenação do Curso de Letras e Diretório Acadêmico Vinicius de Moraes	Uberlândia/MG	22 a 26 de junho de 1992
2	Participação no III Encontro Mineiro de Estudantes de Letras – EMEL promovido pelo Diretório Acadêmico de Letras Vinicius de Mores	Uberlândia/MG	14 a 16 de maio de 1993
3	Participação no VI FALE/ III SADELE/ V Simpósio de Letras realizado pela Coordenação do Curso de Letras da UFU	Uberlândia/MG	13 a 17 de novembro de 1995
4	Participação no Minicurso “Análise do Discurso e Ensino de Línguas”, no VI FALE/ III SADELE/ V Simpósio de Letras realizado pela Coordenação do Curso de Letras da UFU (Carga	Uberlândia/MG	13 a 17 de novembro de 1995

	horária: 6 horas)		
5	Participação no Minicurso “A formação intercultural na aprendizagem de língua estrangeira”, no VI FALE/ III SADELE/ V Simpósio de Letras realizado pela Coordenação do Curso de Letras da UFU (Carga horária: 6 horas)	Uberlândia/MG	13 a 17 de novembro de 1995
6	Participação no 5th BRAZ-TESOL National Convention, realizado no Centro de Cultura e Convenções	Goiânia/GO	22 a 25 de julho de 1996

QUADRO 1: Participação em eventos, cursos, minicursos e oficinas acadêmicas durante a Graduação em Letras

Trabalhei em um Banco Estatal ao longo do Curso de Letras (entre os anos de 1992 e 1997), mas já na sua primeira metade participei e fui aprovada em um processo seletivo para professor substituto de Língua Inglesa para a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, onde trabalhei por um ano com alunos do Ensino Fundamental II e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estabelecendo, assim, o meu primeiro contato com o ensino regular.

Fazer parte da Área de Língua Estrangeira de uma unidade especial de ensino ligada a uma universidade pública federal foi uma experiência ímpar para a minha formação docente. As minhas primeiras impressões não poderiam ter sido melhores, uma vez que a Área era composta por experientes professoras, sendo 2 de língua francesa (Cleide e Sandra Mara), 3 professoras efetivas (Vilma, Daisy e Maria Clara) e 3 substitutas de língua inglesa (Marcele, Patrícia e eu), momento em que me consolidei como docente, com a forte intuição de que havia feito a escolha certa. Com essas professoras pude aprender, por exemplo, a elaborar verdadeiros planos de aula, os quais eu utilizo como modelo até hoje.

Concomitante ao contrato de substituta no CAP/UFU, ministrava aulas de Língua Inglesa em uma escola de idiomas chamada *Highlight English School*, onde participei de um programa de 20 horas de desenvolvimento para professora de língua inglesa. Ao ministrar aulas de língua inglesa nos dois ambientes e modalidades de ensino (federal regular e particular de idiomas), pude perceber que os contextos de atuação eram bastante diversos e, assim sendo, exigiam de mim investimentos didático-pedagógicos de diferentes ordens. Desde muito cedo, pude, então, experimentar a saga de viver o que

muitos professores desse país vivem para poder prover suas famílias e conseguir, minimamente, manterem-se no mercado de trabalho, se desdobrando, muitas vezes, em mais de dois turnos diários. Essa rotina fez parte da minha vida profissional por muitos anos e é assim que muitos professores têm conseguido atualmente sobreviver, diante de tempos tão economicamente difíceis e incertos.

Em 1998, fui aprovada em 1º lugar em um processo seletivo para atuar como professora de inglês na Central de Línguas da Universidade Federal de Uberlândia (CELIN/UFU), onde fiquei por 5 anos, ministrando aulas para estudantes adolescentes, jovens e adultos de diferentes níveis de proficiência em língua inglesa.

Os alunos que ali frequentavam eram predominantemente graduandos de diversos cursos da UFU interessados em adquirir um novo idioma, seja por vontade própria, ou mesmo para cumprir uma das exigências para participar dos inúmeros convênios da UFU com instituições de ensino de outros países, visando uma dupla diplomação. Atualmente, a CELIN/UFU se tornou um laboratório de formação docente voltado para o corpo discente do Curso de Letras, sob a supervisão dos próprios professores formadores do Instituto de Letras e Linguística da UFU.

Nesses meus primeiros anos de docência, continuei a participar de cursos, oficinas e seminários, a fim de contribuir com a minha carreira e o meu desenvolvimento profissional, como os que destaco a seguir:

Participação no I Seminário sobre Parâmetros Curriculares Nacionais, realizado na Escola de Educação Básica da UFU	Uberlândia/MG	26 de março de 1997
Participação no II Seminário “O Ensino de Língua Inglesa nas Escolas Públicas, oferecido pelo Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da UFU (Carga horária: 4 horas e meia)	Uberlândia/MG	28 de maio de 1997
Participação na I Jornada de Línguas Estrangeiras, promovida pela Central de Línguas da UFU	Uberlândia/MG	26 de setembro de 1997
Participação no Encontro Pedagógico de autores e professores na palestra “Como conciliar gramática e texto e motivar os alunos no aprendizado da língua inglesa, ministrado por Wilson Liberato (Carga horária: 3 horas)	Uberlândia/MG	16 de outubro de 1997

Participação no Seminário “O Ensino de Língua Inglesa nas Escolas Públicas – Avaliação”, oferecido pelo Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da UFU e SER	Uberlândia/MG	31 de outubro de 1997
Participação no Seminário Oxford para professores de Inglês de pré-escola, 1º e 2º graus, promovido pela Oxford University Press	Uberlândia/MG	24 de outubro de 1997
Participação na II JOLE – Jornada de Línguas Estrangeiras, promovida pela Central de Línguas da UFU	Uberlândia/MG	17 e 18 de setembro de 1998
Participação nos Workshops: “Re-visiting our teaching practice”; “Integrating the four skills: reflections”; “Let’s get talking!”; “Multiple intelligences and learning styles”; “Evaluation as a means to learning, not as an end”, promovido pela Longman, Kat English Learning Centre e SBS Special Book Services	Uberlândia/MG	21 de agosto de 1998

QUADRO 2: Participação em seminários, jornadas, encontros pedagógicos e oficinas acadêmicas

Em 2001, fui aprovada em 15º lugar para Professora de Inglês no Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargos na Área de Educação do Estado de Minas Gerais, regido pelo Edital 001/2001, no entanto decidi me manter na Central de Línguas e desisti do referido cargo público estadual. O que vem a minha memória desse momento é a facilidade com que na época tomei essa decisão, já vislumbrando um caminho diferente do que a experiência em um contexto público estadual poderia me oferecer. Muitas vezes a coragem para tomar decisões importantes pode nos faltar, afinal de contas, pertencer ao serviço público poderia me proporcionar o conforto da estabilidade, já dizia a minha mãe, a quem contrariei na época com a minha desistência. Mas a vida foi me oferecendo outros caminhos, e, caminhante como me propus a ser, fui agarrando cada oportunidade que a mim surgia.

Eis que no ano de 2002 fui convidada a lecionar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) da rede particular, a Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura (UNIT), onde pude atuar nos cursos de Letras, Turismo e Secretariado Executivo. Uma vez mais, essa oportunidade me proporcionou uma experiência singular na minha vida profissional, ao poder lidar com graduandos de diferentes campos acadêmicos e com disciplinas ligadas ao aprendizado de língua inglesa que auxiliariam esses futuros profissionais em

suas atividades, como, por exemplo, Inglês Instrumental, Produção Escrita em Língua Inglesa, Inglês para negócios, Metodologia de ensino em Língua Inglesa, Prática de Ensino em Língua Inglesa, para citar apenas algumas. Foi uma época de muito estudo e aprendizado e foi também o meu primeiro contato, como professora, com um curso de formação de professores, como o de Letras.

Como docente do Curso de Letras de uma IES, dentre as atividades desenvolvidas relacionadas à formação do professor de línguas e literaturas portuguesa e inglesa, pude participar das bancas de trabalhos de conclusão de curso (TCC), em que tentei contribuir com informações importantes a fim de auxiliar o desenvolvimento do aluno e, muitas vezes, encorajá-lo a seguir pesquisando e produzindo em um contexto acadêmico. Afinal de contas, eu havia saído daquele lugar de graduando há pouco tempo e pensava que era assim que eu gostaria de ser conduzida em uma banca de qualificação acadêmica ou mesmo profissional.

Ainda em 2002, como docente do Centro Universitário do Triângulo (UNIT), desenvolvi o minicurso “O papel do professor de língua estrangeira nas atividades de compreensão auditiva”, durante a IV Semana de Letras: cultura, educação e linguagem, promovida pelo Curso de Letras da mesma instituição. No mesmo evento, apresentei o trabalho “Comunicações de alunos e professores da Unit e outras IES”. Nesse ano, também apresentei o trabalho intitulado “O desenvolvimento das práticas de ensino de língua inglesa sob a ótica de seus docentes e discentes: uma visão diagnóstica”, na 6ª Reunião Anual de Ciência, realizada no Centro Universitário do Triângulo. Atuei como docente nessa instituição por um ano, quando outras oportunidades me guiaram, novamente, por distintos caminhos.

1	SALUM, A. C. C.; Lima, C. H. D.. Participação em banca de Letícia Cunha Rocha. Relatório estágio supervisionado de Prática de ensino de Língua Portuguesa. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Centro Universitário do Triângulo.
2	Santos, E. C. A.; SALUM, A. C. C.. Participação em banca de Sara Pereira Lima. Relatório de Prática de ensino de Língua Inglesa. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Centro Universitário do Triângulo.
3	SALUM, A. C. C.; Santos, E. C. A.. Participação em banca de Semia Kassem Mahamad Khodr. Relatório de prática de ensino de língua inglesa. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Centro Universitário do Triângulo.
4	SALUM, A. C. C.; Santos, E. C. A.. Participação em banca de Dimas Souza Santos Filho. Relatório de prática de ensino de língua inglesa. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso

	(Graduação em Letras) - Centro Universitário do Triângulo
5	SALUM, A. C. C.; Moraes, O. M.. Participação em banca de Luciana Moreira dos Santos. Relatório de Estágio supervisionado em Prática de ensino de literaturas inglesa e norte americana. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Centro Universitário do Triângulo.
6	SALUM, A. C. C.; O papel do professor de língua estrangeira nas atividades de compreensão auditiva. 2002. (Minicurso)
7	SALUM, A. C. C.; Comunicações de alunos e professores da Unit e outras IES. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8	SALUM, A. C. C.; O desenvolvimento das práticas de ensino de língua inglesa sob a ótica de seus docentes e discentes: uma visão diagnóstica. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9	SALUM, A. C. C.; O desenvolvimento das práticas de ensino de língua inglesa sob a ótica de seus docentes e discentes: uma visão diagnóstica. In: 6º Reunião Anual de Ciência, 2002, Uberlândia. 6º Reunião Anual de Ciência. Uberlândia: Unit, 2002. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
10	SALUM, A. C. C.; O desenvolvimento das disciplinas de prática de ensino de língua inglesa sob a ótica dos docentes e discentes do curso de letras. 2002. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
11	SALUM, A. C. C.; O desenvolvimento das disciplinas de prática de ensino de língua inglesa sob a ótica dos docentes e discentes do Curso de Letras. In: 1º Simpósio de Pesquisadores da pós-graduação e 3º Encontro de Iniciação Científica e de Professores Pesquisadores, 2002, Franca/SP. 1º Simpósio de Pesquisadores da Pós-Graduação. Franca/SP: UNIFRAN, 2002. v. 1. p. 1. (Resumo publicado)
12	Participação no Seminário "How to deal with differences in students' ages in language teaching, promovido pela Macmillan. 2002.
13	Participação no Workshop "A Arte de envolver e de ser envolvido dentro de uma sala de aula", promovido pela Oxford University Press. 2002
14	Participação no Seminário "Oh, lesson planning! Well... 2002

QUADRO 3: Resumo das atividades desenvolvidas - UNIT 2002

Foi no ano de 2003, há 17 anos, que foi homologado, pelo então Reitor Arquimedes Diógenes Ciloni, o resultado final do concurso de provas e títulos, em que fui aprovada em primeiro lugar, realizado pela Escola de Educação Básica da UFU, com vistas ao preenchimento de cargo vago da carreira do magistério de 1º e 2º graus. A minha posse se deu no dia 07/03/2003, no cargo de Professor do Grupo de Magistério, na Classe D, Nível 1, com regime de trabalho de Dedicação Exclusiva. Fui alocada na Área de Língua Estrangeira, para ministrar aulas de língua inglesa para os anos finais do ensino fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos.

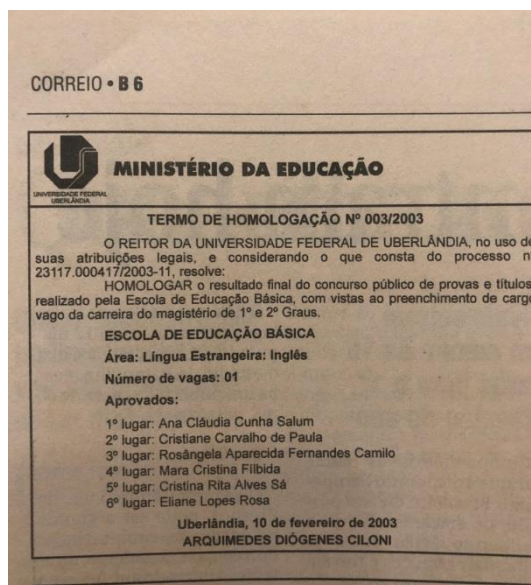


Imagem 2: Foto do jornal Correio de Uberlândia de 2003, com a publicação do Termo de Homologação

Desde então, coordenei e fiz parte, ora como membro, ora como coordenadora, de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como coordenei a minha Área de Conhecimento. Fazer parte da carreira do magistério de 1º e 2º graus, hoje carreira EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico) me proporcionou desafios de atuar em frentes de trabalho diversas, mantendo, sempre, um compromisso ético, pedagógico e, mais do que tudo, político-educacional.

A fim de melhor organizar as tarefas por mim desenvolvidas ao longo desses anos e fazer com que a escrita desse Memorial fique mais leve e organizada, decidi dividi-las entre as diferentes etapas que compõem a minha trajetória docente, como Especialização, Mestrado, Doutorado e os momentos que seguiram o meu doutoramento. É o que me proponho a fazer nas etapas seguintes desse Memorial.

3. Um panorama do meu processo de formação continuada



Em 1997, logo depois da graduação, senti uma enorme necessidade de dar início a travessia do meu processo de formação continuada, me matriculando, então, em um curso de inglês como segunda língua na escola americana “The New England School of English”, NESE, em Cambridge, Massachusetts, momento em que pude ter um contato maior com a cultura norte americana, seu povo, hábito e rotina, além de vivenciar um ambiente acadêmico tipicamente estadunidense.

Vale aqui fazer um parêntese sobre as representações que circundam o imaginário das pessoas sobre o ensinar e aprender uma língua estrangeira. Para professores de inglês é muito comum a cobrança, por parte dos alunos, de que para ser capaz de ensinar e ser um “bom professor”², é preciso ter morado fora, em um país onde aquela língua ensinada seja falada. São dizeres recorrentes que, atravessados pela voz do outro (mídia, escola, próprios professores), constroem representações, imagens do que seja aprender e ensinar uma língua denominada estrangeira.

Há de se admitir que essa cobrança no início de minha carreira chegava a me incomodar um pouco e, portanto, foi, sim, uma das razões que me

² Esclareço que as aspas, aqui e em outros momentos, utilizadas em algumas palavras, constituem-se num modo de refutar determinados conceitos do senso comum que, subjacentemente, necessitam das ideias de permanência, estabilidade e essência, conceitos esses por mim problematizados. Por exemplo, as aspas utilizadas em bom professor, indica uma ressalva ao sentido de bom, que pode variar de acordo com o contexto e a situação, ou mesmo com quem está julgando.

levaram a procurar um curso no exterior. Apesar de considerar o curso em Massachusetts de extrema valia, por ter sido uma experiência singular de contato/confronto com a cultura do outro, penso que estudar fora não é a única forma de se tornar um “bom professor”.

Hoje, mais madura profissionalmente, estou convicta de que o ensinar e aprender uma língua estrangeira requer um investimento subjetivo que ultrapassa aspectos puramente cognitivos. Aprender e ensinar uma língua estrangeira é, pois, se abrir ao novo, ao inesperado, ao outro, ao desconhecido que também nos é constitutivo.



Imagem 3: NESE/ Massachusetts

Na busca por investir na proficiência linguística, no mesmo ano de 1997, fui aprovada no exame de proficiência em inglês da Universidade de Cambridge, o First Certificate in English (FCE), um certificado de grande relevância para professores de inglês, pois comprova a capacidade de expressar opiniões e apresentar argumentos, acompanhar notícias e produzir conteúdos em inglês (cartas, relatórios, histórias) de forma clara e detalhada.

Na continuidade da minha travessia de formação, no ano de 1998, adquiri o certificado de Competência em Inglês como segunda língua pela University of Michigan, um importante certificado que atesta a capacidade de realizar transações comunicativas nas quatro áreas de habilidades do idioma (falar, ouvir, ler, escrever).

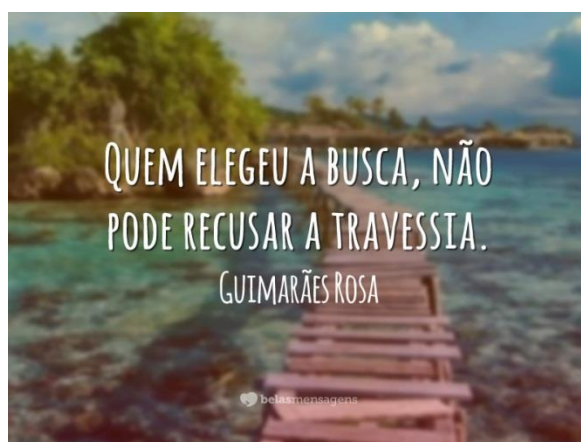
Iniciei o meu processo de preparação para a pós-graduação, realizando como aluna especial a disciplina Metodologia da Investigação em Linguística Aplicada, em 1998, com a Profa. Dra. Linda Gentry El-Dash, em que foram estudadas as concepções, paradigmas, princípios e procedimentos que norteiam pesquisas de natureza aplicada em diferentes perspectivas teórico-

metodológicas, assim como as questões epistemológicas da ciência, pesquisa em educação e em linguística aplicada, coleta, registro e análise de dados, escrita acadêmica e disseminação de resultados de pesquisa.

A disciplina com a Profa. Linda foi realizada durante o mês de janeiro, com aulas nos turnos da manhã e tarde, o que na Unicamp é chamado de Disciplina de Verão. Esses Cursos/Disciplinas de Verão se apresentam como uma excelente oportunidade para futuros candidatos aos Cursos de Mestrado e Doutorado conhecerem melhor o programa de pós-graduação, seus professores e suas respectivas linhas de pesquisa, como, também, para alunos regulares que desejam antecipar a conclusão de sua pós-graduação, ao cursar matérias em tempo menor do que o semestre letivo regular.

Todas as experiências até então vividas me levaram a continuar a travessia, sempre com muita garra, dedicação, estudo e vontade de aprender e crescer profissionalmente. Apesar de me considerar uma pessoa muito determinada e que recorrentemente toma decisões muito bem planejadas, admito que, muitas vezes, sou levada pela minha intuição, na busca sempre por acertar e na sede por aprender e fazer novas travessias. E assim foi a escolha por iniciar um Curso de Especialização, um novo desafio ao qual me propus.

4. A travessia da Especialização



Em 1999 me matriculei em um Curso Presencial de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua Inglesa (Carga horária de 360h), na Universidade de Franca/SP (UNIFRAN), cursando as disciplinas: Metodologia de Pesquisa Científica; Didática para o Magistério; A Profissão de tradutor e a profissão de intérprete; Language theories and their influence in English classes procedures; Teaching one to one; Teaching learning and grammar; Inglês Instrumental; Fonologia e Pronúncia: o papel da pronúncia no desenvolvimento auditivo; A poesia na sala de aula; Grammar x Communication e Effective listening.

As aulas aconteciam aos sábados, nos períodos da manhã e da tarde, o que facilitava a minha presença, pois contava com o apoio dos meus familiares (pais, irmãos) que sempre me acompanhavam nas viagens de carro. Considero um momento muito rico de convivência e troca com estudantes de diversas partes do país, principalmente do interior de São Paulo e Minas Gerais, de diferentes contextos e experiências pessoais e profissionais.

Ao término do curso, apresentei a monografia intitulada: “O papel do professor de LE nas atividades de compreensão auditiva”, em que questiono a forma como as aulas de língua inglesa ficam concentradas predominantemente nas habilidades de vocabulário, leitura e gramática, em detrimento de habilidades orais, como as de ouvir e falar, as quais são fundamentais para uma educação linguística de qualidade e para um ensino mais significativo para o aluno.

Durante a realização dessa primeira pós-graduação, pude participar de algumas oficinas, encontros, jornadas de línguas estrangeiras e seminários promovidos por universidades, centro de línguas ou editoras, tais como os que apresento no quadro a seguir:

1	Empty handed and full of ideas. Macmillan Heinemann English Language Teaching. 1999. (Oficina).
2	Phunny phoney songs. Macmillan Heinemann English Language Teaching. 1999. (Oficina).
3	Reading and listening - the language or the skill?. Macmillan Heinemann English Language Teaching. 1999. (Oficina).
4	The communicative approach and language awareness in the conversation class. Macmillan Heinemann English Language Teaching. 1999. (Oficina).
5	II Jolem - Jornada de línguas estrangeiras e maternas. Central de Línguas/UFU.1999. (Encontro)
6	Treinando e melhorando a memória. Senac. 1999 (Seminário)

QUADRO 4: Participação em eventos acadêmicos durante a Especialização

Avalio que foi na especialização que pude aprender e me aprofundar em muitos aspectos que não foram vistos na graduação e, mais do que isso, pude me decidir em relação à área que desejava pesquisar, sentindo-me mais confiante para participar de um processo seletivo para o Mestrado. No entanto, sentia que era preciso investir mais ainda na minha formação, realizando cursos e procurando suporte para me referendar teórica e metodologicamente.

Foi por isso que no ano 2000, assim como aconteceu em 1998, realizei, como aluna especial, a disciplina Tópicos em Segunda Língua I (Inglês para fins específicos e o ensino da leitura), com a Profa. Dra. Joanne Busnardo, no programa de pós-graduação da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Nessa disciplina, pude estudar a história do movimento de ensino de línguas para fins específicos e a importância de uma análise de necessidades, assim como algumas técnicas e recursos muito utilizados para uma leitura instrumental.

Na continuidade da busca por um suporte teórico e metodológico, em 2003, cursei a disciplina Abordagens de Ensino de Línguas, com a Profa. Dra. Maria Helena Vieira Abrahão, também como aluna especial no programa de pós-graduação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP em São José do Rio Preto/SP. A disciplina tinha como objetivo a reflexão sobre o conceito de abordagem, método e técnica de ensino e o estudo da perspectiva histórica dos métodos em sucessão, buscando a relação destes com as abordagens e as teorias de aprendizagem subjacentes.

Com a realização das disciplinas como aluna especial na UNICAMP e na UNESP, assim como a minha pós-graduação *Lato Sensu* na UNIFRAN, me senti mais confiante para iniciar meus estudos em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, como os que eu descrevo nos itens que se seguem.

5. A travessia do Mestrado



Comecei o ano de 2003 apresentando e publicando o resumo do trabalho “O desenvolvimento das competências linguístico-comunicativa, aplicada e profissional no contexto das disciplinas de Prática de Ensino de Língua Estrangeira (Inglês) do Curso de Letras”, no V Seminário de Línguas Estrangeiras – a formação do professor de línguas estrangeiras, promovido pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG). Com esse trabalho, propus uma discussão sobre o desenvolvimento das competências linguístico-comunicativa, aplicada e profissional, indagando em que medida essas competências poderiam (ou não) contribuir para uma formação mais adequada aos desafios que a prática docente nos impõe.

Esse trabalho foi fruto de quatro meses de participação no Mestrado em Educação, oferecido pela pós-graduação do Curso de Letras da UNIT. Como não consegui me identificar com as disciplinas oferecidas no curso, o abandonei logo no seu início, tomando a decisão de procurar por uma pós que fosse mais condizente com a minha área de atuação.

Participei, no mesmo ano, do 3º Seminário Internacional de Educação sobre Desenvolvimento de Competências, Pedagogia de Projetos e Organização do Trabalho Escola, promovido pela ‘Futuro Congressos e Eventos’, com duração total de 30 horas-aula. Esse evento teve a participação de educadores renomados mundialmente, como, por exemplo, do sociólogo e professor Philippe Perrenoud (Genebra-Suíça), que proferiu a conferência

‘Repensar a organização do trabalho nas escolas: novos espaços – tempos de formação’, como também da professora Mônica Gather Thurler (Genebra-Suíça), que apresentou a conferência ‘O projeto da escola como fonte de desenvolvimento profissional: seu sentido, suas condições e seus limites. A procura por congressos, seminários e cursos da área esteve sempre ligada a uma forma de me atualizar com as tendências educacionais, assim como as políticas públicas linguísticas, colaborando, dessa forma, para o meu aprimoramento na área da educação e, mais especificamente, com a área das línguas e linguagens.

Ainda no mesmo ano, participei de dois processos seletivos de Mestrado, a saber: i) para a Área de Estudos Linguísticos na Universidade Federal de Goiás (UFG) e ii) para a Área de Linguística Aplicada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Com a aprovação nos dois processos seletivos, optei pela UFG, por dois motivos principais: o primeiro, pelo fato de Goiânia ser uma cidade mais próxima de Uberlândia e de melhor acesso do que Belo Horizonte, o que facilitaria o meu deslocamento e, dessa forma, não seria necessário eu me ausentar por muito tempo da minha casa, já que meu filho tinha apenas 3 anos de idade e me demandava muitos cuidados e atenção. Outro motivo que interferiu demasiadamente nessa escolha foi o fato de eu não conseguir liberação integral de 2 anos no CAP/UFU para realizar a pós-graduação, já que outra colega professora da minha área também havia sido aprovada em processo seletivo para o Mestrado e, dessa forma, deveríamos revezar a única vaga disponível.

Ingressei, então, como aluna regular no programa de pós-graduação, Mestrado em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, no ano de 2004, me afastando integralmente das atividades de ensino por um ano do CAP/UFU. Após cursar as disciplinas obrigatórias e passar pela qualificação da dissertação, requisitos básicos para obtenção do título de Mestre em Letras e Linguística, em fevereiro de 2006 defendi minha dissertação intitulada: “O processo de inscrição em uma língua estrangeira: da reprodução ao inesperado”, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Cristina Dalacorte.

A professora Maria Cristina possui vasta experiência na área de Letras, mais especificamente, em Linguística Aplicada, desenvolvendo pesquisas nos seguintes temas: ensino e aprendizagem de língua estrangeira, etnografia da comunicação e metodologia da pesquisa em Linguística Aplicada. Quero aqui deixar registrado o meu agradecimento pelos ricos momentos de interlocução e aprendizado ao longo de todo esse período de formação.

Na minha pesquisa de Mestrado tratei de analisar o processo de inscrição de estudantes do quarto ano do ensino fundamental em uma língua estrangeira a partir de um primeiro contato em um ambiente escolar, propiciado por um projeto de ensino intitulado Projeto de Sensibilização de Língua Estrangeira desenvolvido por um Colégio de Aplicação de uma universidade pública do interior de Minas Gerais.

Como resultado da análise, observei que grande parte desses alunos não conseguiu estar implicada em suas escolhas, devido ao fato de que o seu desejo em estudar uma língua estrangeira resultou das representações que esses sujeitos têm dessa língua, muitas vezes formadas por um imaginário social que determina e condiciona suas escolhas e seus desejos. Pude constatar, portanto, a enorme dificuldade de os alunos subjetivarem suas escolhas, impossibilitando, assim, o advento de seus desejos.

Durante o período de formação no meu Mestrado (2004-2006), participei de diversos eventos nacionais e regionais, em que os seguintes trabalhos foram apresentados, assim como os seus respectivos resumos publicados nos Anais, apresentados a seguir:

	Tipo de participação	Nome do trabalho	Evento	Local	Data
1	Comunicação Oral	Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral	VI Colóquio de Pesquisa e Extensão, promovido pela Faculdade de Letras da UFG	Goiânia/GO	16 a 18 de março de 2005
2	Publicação de resumo	Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes	Anais do VI Colóquio de Pesquisa e Extensão, promovido pela Faculdade de	Goiânia/GO	16 a 18 de março de 2005

		e seus efeitos no desenvolvimento oral	Letras da UFG		
3	Comunicação Oral	Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado	VI Seminário de Línguas Estrangeiras, promovido pelo Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras, da Faculdade de Letras da UFG.	Goiânia/GO	17 a 19 de agosto de 2005.
4	Publicação de resumo	Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado	Anais do VI Seminário de Línguas Estrangeiras, promovido pelo Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras, da Faculdade de Letras da UFG.	Goiânia/GO	17 a 19 de agosto de 2005.
5	Comunicação Oral	O processo de filiação/inscrição em uma língua estrangeira em um ambiente escolar: o primeiro contato/confronto	Simpósios Integrados de Letras “Linguagem; múltiplos olhares” – Análise do Discurso, promovidos pela Faculdade de Letras da UFG	Goiânia/GO	05 a 07 de outubro de 2005
6	Publicação de resumo	O processo de filiação/inscrição em uma língua estrangeira em um ambiente escolar: o primeiro contato/confronto	Anais dos Simpósios Integrados de Letras “Linguagem; múltiplos olhares” – Análise do Discurso, promovidos pela Faculdade de Letras da UFG	Goiânia/GO	05 a 07 de outubro de 2005
7	Comunicação Oral	As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado	Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: percursos de análise do discurso no Brasil, promovido pelo Instituto de Letras e Linguística da UFU	Uberlândia/MG	31 de maio a 02 de junho de 2006
8	Publicação resumo	As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado	Anais do Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: percursos de análise do discurso no Brasil, promovido pelo Instituto de Letras e	Uberlândia/MG	31 de maio a 02 de junho de 2006

			Linguística da UFU		
9	Participação	XI English Teacher Annual Seminar,	Oxford University Press	Uberlândia/MG	27 de outubro de 2006
10	Participação	Oficina: “Are you motivated do motivate your students?”	Longman ELT	Uberlândia/MG	30 de setembro de 2006
11	Participação	Palestra “Agressividade e desenvolvimento humano: uma visão da psicanálise winnicottiana	SEAPPS/ESEBA	Uberlândia/MG	09 de junho de 2006
12	Comunicação Oral	As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato	XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística – Linguagem e Cultura: Intersecções, promovido pelo ILEEL/UFU	Uberlândia/MG	22 a 24 de novembro de 2006

QUADRO 5: Participação em eventos acadêmicos, comunicação oral e publicação de resumos em Anais Científicos - Mestrado (2004 a 2006).

Nos anos de 2006 e 2007, participei do grupo de estudos e pesquisa sobre Linguagem e Psicanálise (GELP/UFU) sob a coordenação do Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo, do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. No grupo, era possível compartilhar experiências acadêmicas, acompanhar a programação de estudos e de eventos do grupo, acessar algumas produções científicas que tratam dos efeitos da subjetividade na linguagem e, assim, desenvolver estudos e produções acadêmicas nas diferentes linhas de pesquisa atravessadas pela (im)possível relação entre Linguística, Linguística da Enunciação benvenistiana, Análise de Discurso pecheutiana e Psicanálise freudo-lacaniana. Atualmente esse grupo se intitula GELS (Grupo de Estudos em Linguística e Subjetividade), com os mesmos objetivos e ações.

Ainda em 2006 e 2007, também fiz parte do Grupo de Pesquisa em Análise do Discurso (GPAD) do Instituto de Letras e Linguística da UFU, que reúne vários projetos de pesquisa voltados para a análise de corpora de diferente natureza segundo a perspectiva da Análise do Discurso francesa, preconizada por Michel Pêcheux. O grupo, sob a coordenação do Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes, se constituía de um projeto acadêmico destinado

à investigação de questões linguístico-discursivas, marcadas por aspectos sociais, históricos, culturais e ideológicos, das quais emergem contribuições para os estudos da linguagem.

Participar desses grupos de estudo e pesquisa contribuiu sobremaneira para a minha formação como pesquisadora, pois me deu condições de transitar com mais facilidade e segurança por perspectivas teóricas e metodológicas diversas e me decidir pela mais apropriada para a minha própria pesquisa. Tal segurança foi alcançada, sobretudo, pela forma com que os coordenadores de ambas os Grupos de Pesquisa conduziam as nossas reuniões, com propostas bibliográficas que muito contribuía para a constituição de um arcabouço teórico condizente com as questões propostas, como também graças aos contatos e trocas com diferentes pesquisadores de diversas instituições e frentes de trabalho.

Logo após a defesa da minha dissertação de Mestrado, já de volta à sala de aula, desenvolvi uma pesquisa intitulada “A interpretação como um processo do discurso”, em parceria com as colegas professoras Vilma Botelho Freitas de língua inglesa e as professoras de língua portuguesa Cláudia Goulart e Vilma Gomes. Essa pesquisa estava vinculada ao NUPEPE – Núcleo de Pesquisa sobre práticas escolares da Escola de Educação Básica da UFU, na linha de pesquisa Cultura, Cotidiano e Práticas Escolares.

Nesse trabalho, tratamos de verificar a concepção de leitura veiculada nos livros didáticos de língua materna e língua estrangeira para alunos do 8º ano do ensino fundamental. Tal pesquisa nos possibilitou a publicação de resumos em anais de eventos e a apresentação de trabalhos em reuniões científicas, como, por exemplo, o trabalho intitulado “As atividades de leitura apresentadas em livros didáticos de língua materna e língua estrangeira (inglês): a interpretação como um processo discursivo”, no I Colóquio Internacional do Discurso, promovido pelo Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) em outubro de 2006.

Anos depois essa mesma pesquisa proporcionou, a mim e as minhas colegas professoras, a publicação de um capítulo intitulado “Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito desejante”, no livro “Sujeito e Subjetividade: discursividades contemporâneas”, p. 139-160, pela EDUFU.

Em 2007, publiquei dois artigos como parte dos resultados da minha pesquisa de Mestrado:

- A Constituição dos desejos de professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial, na Revista Intercâmbio da PUC/SP, v. XV, p. 10-23, em que mostrei como os desejos de futuros professores de língua inglesa eram constituídos pelos discursos que circundam os cursos de formação, além da influência na sua relação com a língua estrangeira, com a sua prática e com eles mesmos;

- O lugar do outro na estruturação do desejo do sujeito em estudar uma língua estrangeira, publicado na Revista Olhares e Trilhas da Universidade Federal de Uberlândia, v. 01, p. 79-89, cujo objetivo consistiu em analisar o processo de inscrição de alunos do ensino fundamental em uma língua estrangeira, participantes de um projeto de ensino intitulado Projeto de Sensibilização de Língua Estrangeira.

Ainda no ano de 2007, apresentei e publiquei dois trabalhos completos em Anais de Congressos: i) “Transtornos de conduta na adolescência”, no Anais do II Congresso de Iniciação Científica, pela EDUFU (como resultado da minha participação como orientadora de 8 alunas no Programa de Iniciação Científica Discente (PICD), com a pesquisa de mesmo título e tema) e ii) “A constituição do desejo do sujeito no processo de inscrição em uma língua estrangeira”, no Anais do II Seminário de Análise do Discurso: perspectivas, p. 37- 49, em que apresento parte da minha pesquisa de mestrado.

Na Faculdade Católica de Uberlândia, em 2007, em parceria com as colegas Selma Sueli Santos Guimarães e Vilma Botelho Freitas, ministrei a oficina “Subjetividade no contexto de ensino-aprendizagem de línguas”, no desenvolvimento do Projeto sobre Auto-estima do Professor para alunas do Curso de Letras e Pedagogia da referida instituição.

No mesmo ano, participei da Comissão Avaliação Escolar do CAP/UFU, cujo objetivo consistiu em apresentar uma proposta sistematizada de avaliação do trabalho pedagógico realizado no colégio com base em parâmetros do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Vale esclarecer que as Comissões são formadas a partir da percepção de necessidades especiais e emergenciais da Unidade, compostas por membros, nomeados pela direção por meio de Portaria, que deverão coletivamente promover ações ou estudos

de forma a atender ao que lhes é determinado, viabilizando e contribuindo para o trabalho na escola.

Participei do 16º INPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, que teve como tema “Linguagem em Atividades”, promovido pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e estudos da Linguagem da PUCSP, apresentando o trabalho “A constituição do desejo dos professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial”, em Comunicação Coordenada, em maio de 2007.

Apresento, a seguir, uma tabela, em que organizo as produções acadêmicas por mim realizadas no período de 2003 a 2007.

1	SALUM, A. C. C.; O desenvolvimento das competências linguístico-comunicativa, aplicada e profissional no contexto das disciplinas de Prática de Ensino de Língua Estrangeira (Inglês) do Curso de Letras (V Seminário de Línguas Estrangeiras – a formação do professor de línguas estrangeiras, Faculdade de Letras/UFG. 2007. (Apresentação/Comunicação oral)
2	SALUM, A. C. C.; GOULART, C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V. A interpretação como um processo discursivo. 2006-2007 (Membro de Grupo de Pesquisa)
3	SALUM, A. C. C.; A Constituição dos desejos de professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial. Revista Intercâmbio (PUCSP), v. XVI, p. 10-23, 2007. (Artigo publicado)
4	SALUM, A. C. C.; O lugar do outro na estruturação do desejo do sujeito em estudar uma língua estrangeira. Revista Olhares & Trilhas (UFU), v. 01, p. 79-90, 2007. (Artigo publicado)
5	SALUM, A. C. C.; Transtornos de conduta na adolescência. In: II Congresso de Iniciação Científica, 2007, Uberlândia. Edufu, 2007. v. 1. p. 1-10. (Publicação de trabalho completo em anais de Congressos)
6	SALUM, A. C. C.; A constituição do desejo do sujeito no processo de inscrição em uma língua estrangeira. In: II Seminário de Análise do Discurso: perspectivas, 2007, Uberlândia. Análise do Discurso: perspectivas. Uberlândia: Edufu, 2007. v. 1. p. 10-18. (Publicação de trabalho completo em anais de Congressos)
7	SALUM, A. C. C.; Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado. In: VI Seminário de línguas estrangeiras. Goiânia: UFG, 2005. v. 1. p. 102-103. (Resumo publicado)
8	SALUM, A. C. C.; Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado. In: VI Seminário de línguas estrangeiras. Goiânia: UFG, 2005 (Apresentação de trabalho/Comunicação)
9	SALUM, A. C. C.; DALACORTE, M. C. F.. Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral. In: Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral, 2005. VI Colóquio de pesquisa e extensão. Goiânia: UFG, 2005. v. 1. p. 13-13 (Resumo publicado)
10	SALUM, A. C. C.; DALACORTE, M. C. F.. Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral. In: Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral, 2005. VI Colóquio de pesquisa e extensão. Goiânia: UFG, 2005. (Apresentação de trabalho/Comunicação)

11	SALUM, A. C. C.; O processo de filiação/inscrição em uma língua estrangeira em um ambiente escolar: o primeiro contato/confronto. In: Simpósios Integrados de Letras - Linguagem: Múltiplos Olhares, 2005, Goiânia. Simpósios Integrados de Letras. Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2005. v. 01. p. 14-14. (Resumo publicado)
12	SALUM, A. C. C.; As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato. In: XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006, Uberlândia. XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística. Uberlândia: UFU, 2006. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
13	SALUM, A. C. C.; GOULART, C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V.. As atividades de leitura apresentadas em livros didáticos de língua materna e língua estrangeira (inglês): a interpretação como um processo discursivo. In: I Colóquio Internacional de Análise do Discurso, 2006, São Carlos. I Colóquio Internacional de Análise do Discurso. São Carlos: UFSCAR, 2006. v. 1. p. 10-11. (Resumo publicado)
14	SALUM, A. C. C.; GOULART, C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V.. As atividades de leitura apresentadas em livros didáticos de língua materna e língua estrangeira (inglês): a interpretação como um processo discursivo. I Colóquio Internacional de Análise do Discurso. São Carlos: UFSCAR, 2006 (Apresentação de trabalho/Comunicação)
15	SALUM, A. C. C.; GOMES, V.; FREITAS, V. B.; GOULART, C.. Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito desejante. In: João Bosco Cabral dos Santos. (Org.). Sujeito e subjetividade: Discursividades Contemporâneas. 1ed. Uberlândia: EDUFU, 2009, v. 1, p. 139-160. (Capítulos de livros publicados)
16	SALUM, A. C. C.; As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado. In: II seminário de pesquisa em análise do discurso: percursos de análise do discurso no Brasil. Uberlândia: Edufu, 2006. v. 1. p. 45-46. (Resumo publicado)
17	SALUM, A. C. C.; Da reprodução ao inesperado: formas de identificação com uma língua estrangeira. In: I Seminário de Pesquisa do NUPEPE: Cultura, Formação Docente e Cotidiano Escolar, 2007, Uberlândia. I Seminário de Pesquisa do NUPEPE: Cultura, Formação Docente e Cotidiano Escolar. Uberlândia: EDUFU, 2007. v. 01. p. 01-02. (Resumo publicado)
18	SALUM, A. C. C.; A constituição dos desejos dos professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial. In: 16º Inpla - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2007, São Paulo. Linguagem em Atividades. São Paulo: Puc/SP, 2007. v. 01. p. 432-432. (Resumo publicado)
19	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.; GUIMARAES, S. S. Subjetividades no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. 2007. (Palestra/Oficina proferida).
20	SALUM, A. C. C.; A constituição do desejo dos professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
21	SALUM, A. C. C.; Da reprodução ao inesperado: formas de identificação com uma língua estrangeira. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22	SALUM, A. C. C.; As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23	SALUM, A. C. C.; GOULART, C.; GOMES, V.; FREITAS, V. B.. As atividades de leitura apresentadas em livros didáticos de língua materna e língua estrangeira (inglês): a interpretação como um processo discursivo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24	SALUM, A. C. C.; As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
25	SALUM, A. C. C.; O processo de filiação/inscrição em uma língua estrangeira em um ambiente escolar: o primeiro contato/confronto. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
26	SALUM, A. C. C.; Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27	SALUM, A. C. C.; Representações e imagens da língua inglesa num contexto escolar: relatos de aprendizado. In: Anais do VI Colóquio de Pesquisa e Extensão, promovido pela Faculdade de Letras da UFG. 2005. (Resumo publicado)
28	SALUM, A. C. C.; Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
29	VALE, D. R.; Moraes, O. M.; SALUM, A. C. C.. Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor substituto de língua inglesa. 2007. Universidade

	Federal de Uberlândia. (Banca de Processo Seletivo)
30	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.. Banca de concurso público para professor efetivo de língua francesa. 2006. (Banca de Concurso Público)
31	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.. Concurso professor substituto de língua inglesa. 2005. Escola de Educação Básica da UFU. (Banca de Processo Seletivo)
32	16º Inpla - Linguagem em atividades. .A constituição do desejo dos professores de língua estrangeira (inglês) em formação inicial. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33	II Congresso de Iniciação Científica. Painel / Pôster. 2007. (Congresso).
34	I Seminário de Pesquisa do NUPEPE: Cultura, Formação Docente e Cotidiano Escolar. Da reprodução ao inesperado: formas de identificação com uma língua estrangeira. 2007. (Seminário).
35	Agressividade e desenvolvimento humano: uma visão da psicanálise winnicotiana. 2006. (Seminário).
36	Are you motivated to motivate your students?. 2006. (Oficina).
37	I Colóquio Internacional de Análise do Discurso. As Atividades de leitura apresentadas em livros didáticos de língua materna e língua estrangeira (inglês): a interpretação como um processo discursivo. 2006. (Congresso).
38	Seminário de pesquisa em análise do discurso: percursos de análise do discurso no Brasil. As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado. 2006. (Seminário).
39	XI English Teacher Annual Seminar. 2006. (Seminário).
40	XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística. As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato. 2006. (Simpósio).
41	Simpósios Integrados de Letras: linguagem - múltiplos olhares. O processo de filiação/ inscrição em uma língua estrangeira em um ambiente escolar: o primeiro contato/confronto. 2005. (Simpósio).
42	VI colóquio de pesquisa e extensão. Um estudo sobre os modelos de interação em pares encontrados em aulas de inglês para adolescentes e seus efeitos no desenvolvimento oral. 2005. (Encontro).
43	VI Seminário de Línguas Estrangeiras. 2005. (Seminário).
44	3º Simpósio Internacional de Educação. 2003. (Simpósio).
45	SALUM, A. C. C.; III Semad - III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: Sujeito e Subjetividade. 2007. (Organização de evento).
46	Ana Carolina Prudente. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
47	Larissa Rosa. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
48	Bruna Steffanie Fabiano. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
49	Lallesk Aparecida Carrijo. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
50	Luiza Santos Oliveira. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
51	Amanda Souza Rezende. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
52	Izabella Buiate. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
53	Mariana Silva. Transtornos de conduta na adolescência. 2007. Programa de Iniciação Científica Discente (PICD) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
54	Carlos Gustavo de Lacerda Stein. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.

55	Thaís Naves Pinto. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
56	Geise Silva Salvino. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
57	Maria José Diógenes Vieira Marques. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
58	Ana Flávia Sabino Vilela. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
59	Stella Mila Barbassa. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
60	Kênia Almeida Souza. Estágio Supervisionado de Prática de Ensino de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
61	Marco Antônio Ribeiro Azevedo. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
62	Ângela Gonçalves de Souza. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
63	Isabella Silva Amâncio. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
64	Flávia Freitas Mundim. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2006. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
65	Loraine Vidigal Lisboa. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
66	Fernanda Ferreira Spoladore. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
67	Cássia Regina Migliorança. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
68	Ericka Souza Nogueira. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
69	Priscila Vieira Marques Lima. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
70	Kelly de Melo. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
71	Camila Santos Pajuaba. Estágio Supervisionado de Prática de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
72	Rebert Borges Santos. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2007. (Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.

QUADRO 6: Produções acadêmicas do período de 2003 a 2007

Com a escrita desse item, em que tentei recordar um pouco da minha travessia durante o processo de formação de pesquisadora no Mestrado, percebo que as disciplinas e as atividades realizadas nesse período, assim como a pesquisa por mim desenvolvida, foram importantes para a minha formação acadêmica, por me proporcionar um novo olhar nas relações e nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem de uma língua estrangeira, que vão muito além do cognitivo.

Foi por meio e a partir da aproximação das Teorias do Discurso, estudadas no Mestrado como também nos Grupos de Pesquisa dos quais eu

fiz parte, que comecei a me apropriar de uma nova concepção de linguagem, que me mostrou a importância de focar fatores subjetivos em minhas práticas pedagógicas, fatores esses que relacionavam a linguagem com a sua exterioridade. O deslocamento, nesse caso, para uma ênfase na subjetividade, se deu através de uma mudança de foco, sem desconsiderar, no entanto, nem um nem outro aspecto: da cognição e da interação para o âmbito da singularidade.

Reforço um trecho da minha dissertação de Mestrado ao considerar que as “questões ligadas à subjetividade ganham destaque ao entender que uma aprendizagem é constituída por aspectos cognitivos e interacionais, mas, também, por aspectos subjetivos que são constitutivos do sujeito aprendiz”. (SALUM, 2006).

6. A travessia do Doutorado



Em 2008, ingressei na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no programa de pós-graduação em Linguística Aplicada: área de Língua Estrangeira. Diferentemente do que aconteceu durante o Mestrado, quando não consegui o afastamento para qualificação por 2 anos, no Doutorado foi possível ficar afastada das atividades de ensino por 4 anos, o que me deu

condições para me mudar com a minha família para Campinas, dedicando-me integralmente ao curso.

Assim como no Mestrado, durante o período de formação no meu doutoramento, passei por um momento de intensa produção bibliográfica e acadêmica, com oportunidades de participar de diversos eventos regionais e nacionais, em que os seguintes trabalhos foram apresentados, tais como os seus respectivos resumos publicados em Anais: i) Redes virtuais de relacionamento: dispositivos de controle (XVII Seminário de Teses em Andamento - SETA, IEL/UNICAMP); ii) A escrita (de si) na virtualidade (II Seminário de Estudos Linguísticos da UNESP, Faculdade de Ciências e Letras/UNESP, Campus de Araraquara); iii) Administrando as fronteiras: a construção de modelos em espaços virtuais de relacionamento (XVI SETA - Seminário de Teses em Andamento, IEL/UNICAMP); iv) Laços sociais estabelecidos e compartilhados por professores de Inglês em comunidades virtuais de relacionamento: questões de identidade (II Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, IEL/UNICAMP); v) Representações de formação de professores em comunidades de relacionamento virtual de professores de inglês (III CLAFPL - Congresso Latino Americano de Formação de Professores de Línguas, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada/UNITAU); vi) A avaliação qualitativa como uma prática de normatização social (17º INPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, PUC/São Paulo); vii) Modos de subjetivação do professor de inglês inscrito em sites de relacionamento virtual (II SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, Curso de Letras/UFTM, Uberaba); viii) O professor de inglês inscrito em comunidades virtuais de relacionamento: indícios de mal-estar e de desamparo (57º Seminário do GEL, Ribeirão Preto); ix) Identidade e subjetividade: o discurso do sujeito professor sob o impacto da virtualidade (II CIAD, São Carlos); x) (Im)possibilidades de (re)configurações e deslocamentos nos processos identitários emergentes de relações em comunidades virtuais de professores de inglês (XV Seta – Seminário de Teses em Andamento, IEL/UNICAMP); xi) Constituição identitária e modos de subjetivação de professores de inglês inscritos em comunidades virtuais de relacionamento (Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, IEL/UNICAMP); xii) Práticas de Avaliação Qualitativa: Jogos de Verdade, Saber, Poder e Técnicas

de Si (1º Jornada Internacional de Estudos do Discurso, Departamento de Letras/Universidade Estadual de Maringá - UEM); xiii) Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito (III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: sujeito e subjetividade, ILEEL/UFU); xiv) Modos de subjetivação produzidos por meio do discurso das tecnologias do cotidiano em livros didáticos de língua inglesa (I Encontro Internacional de Linguística de Assis: Comunicação, cultura, educação e VI Ciclo de palestras - O signo poético, Unesp, Assis); xv) Discursividades dos sujeitos professores de inglês em um contexto virtual: a escrita como um gesto confessional (XIV Seminário de Teses em Andamento, IEL/UNICAMP).

Em 2008, fui autora do capítulo “As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato”, do livro *Múltiplas Perspectivas em Linguística*, organizado pelos professores José Magalhães e Luiz Carlos Travaglia, publicado pela EDUFU. Neste texto, um recorte da minha dissertação de mestrado, trato do processo de inscrição de alunos do 4º ano do ensino fundamental em uma língua estrangeira, propiciado por um projeto de ensino desenvolvido por um colégio de aplicação. Investigo, amparada pelo viés discursivo, as formas de inscrição em outro registro simbólico e as possibilidades de resistência aos valores socialmente construídos sobre uma língua estrangeira, que são difundidos no imaginário social. Pude perceber os diferentes modos do sujeito-aprendiz se inscrever em uma língua outra, constatando, assim, a enorme dificuldade em subjetivar suas escolhas e em deixar advir suas verdades.

Participei, ainda em 2008, do Conselho Editorial dos Anais do III SEMAD – III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: sujeito e subjetividade, bem como atuei como membro da Comissão Organizadora do evento, promovido pelo Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, juntamente com os professores Vilma Botelho Freitas, Cláudia Goulart, Cleudemar Alves Fernandes, Ernesto Sérgio Bertoldo, Fernanda Mussalim e João Bosco Cabral dos Santos, dentre outros.

Fui membro da banca do Trabalho de Conclusão de Curso em Linguística Aplicada da graduanda Laís Gonçalves com o trabalho “O desejo das línguas estrangeiras – representações de alunos de língua inglesa”, na Unicamp, em 2010, sob a orientação da Profa. Maria José Coracini.

Apresentei o trabalho “Traços do desejo do tradutor em notas tradutórias de obras shakespearianas” para a banca de qualificação de área - Teoria, Prática e Ensino de Tradução, como requisito parcial ao título de doutora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da Unicamp, em fevereiro de 2010. Nesse trabalho, apresento e discuto notas, prefácios, posfácios e comentários de alguns tradutores de peças de William Shakespeare, permitindo mostrar as relações dos tradutores com os textos, os leitores e os atores.

Ainda em 2010, fui parecerista do artigo de Alex Caldas Simões, intitulado “Por novos temas e abordagens em linguística aplicada – uma viagem através das novas identidades do século XXI nas tirinhas de Adão Iturrusgarai”, submetido e publicado na Revista Guavira Letras, da Universidade Federal de Mato Grosso do SUL (UFMS).

No mesmo ano, fiz parte da comissão científica e organizadora do II Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, promovido pelo Grupo de Estudos em Identidade e Discurso, do qual faço parte e é coordenado pela Profa. Dra. Maria José Coracini, do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. O grupo trata de questões de ensino-aprendizagem (LM e LE), discurso de/sobre novas tecnologias, discurso científico, discurso pedagógico, tradução, identidade, leitura, escrita, subjetividade, na tentativa de compreender sempre mais as subjetividades em travessia: entre línguas-culturas, entre si e o outro - o outro de si.



Imagem 4: Grupo de orientação e de estudos da Profa. Maria José Coracini

Em 2012, defendi a tese “Redes Virtuais de relacionamento: dispositivos de controle e de individuação”, sob a orientação da Profa. Dra. Maria José Coracini. Vale aqui um destaque no que se refere às contribuições da Profa. Coracini para a Área de Estudos Linguísticos e Linguística Aplicada, com sua vasta produção científica nos seguintes tópicos: ensino-aprendizagem (LM e LE), discurso de/sobre novas tecnologias, discurso de/sobre a pobreza, discurso científico, discurso pedagógico, tradução, identidade, leitura, escrita, subjetividade. Agradeço a oportunidade de convívio com uma das estudiosas brasileiras mais bem engajadas do meu meio acadêmico e deixo aqui registrado o meu respeito e admiração.



Imagem 5: Defesa da Tese

Minha pesquisa de doutorado consistiu na coleta de recortes discursivos que compunham os fóruns de discussão de comunidades de professores de inglês, de dois sites de relacionamento virtual, a saber, o Orkut e o British Council, no sentido de investigar a maneira como esses professores se constituem como sujeitos (pós-)modernos, por meio de relações mediadas pela e na máquina. Como resultado, notei uma tendência forte de os professores participantes dessas redes virtuais, ao estabelecerem parâmetros de condutas e determinados modos de ser, tentarem recuperar uma identidade imaginariamente estável e sólida, pautada no cartesianismo, que lhes possibilitaria posicionarem-se como professores de inglês numa era contemporânea, sob uma lógica determinante do espetáculo, impossibilitando, dessa forma, modos outros de (se) conhecer, de pensar e de (se) relacionar com o outro e consigo mesmo.



Imagem 6: Minha tese de doutorado

No quadro a seguir, resumo as atividades desenvolvidas durante o meu doutoramento, mais especificamente entre os anos de 2008 e 2011.

1	Periódico: Anais do III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso (SEPAD): Sujeito e Subjetividade. 2008. (Membro de Corpo Editorial)
2	SALUM, A. C. C.; As formas de inscrição em uma língua estrangeira: o primeiro contato. In: MAGALHÃES, José Sueli; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. (Org.). Múltiplas perspectivas em Linguística. 01ed. Uberlândia: EDUFU, 2008, v. 01, p. 20-30. (Capítulo de livro publicado)
3	SALUM, A. C. C.; Redes virtuais de relacionamento: dispositivos de controle. In: XVII Seminário de Teses em Andamento (SETA), 2011, Campinas. Caderno de Resumos do XVII Seminário de Teses em Andamento. Campinas: Unicamp, 2011. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
4	SALUM, A. C. C.; A escrita (de si) na virtualidade. In: II Seminário de Estudos Linguísticos da UNESP, 2010, Araraquara. Anais do SELIN - Seminário de Estudos Linguísticos da UNESP. Araraquara: SELIN - UNESP, 2010. v. 1. p. 147-147. (Resumo publicado)
5	SALUM, A. C. C.; Administrando fronteiras: a construção de modelos em espaços virtuais de relacionamento. In: Seminário de Teses em Andamento - SETA, 2010, Campinas. Caderno de resumos do XVI SETA. Campinas: Unicamp, 2010. v. 1. p. 1-2. (Resumo publicado)
6	SALUM, A. C. C.; Laços sociais estabelecidos e compartilhados por professores de Inglês em comunidades virtuais de relacionamento: questões de identidade. In: II Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, 2010, Campinas. Caderno de Resumos e Programação do II Seminário de Pesquisa sobre Identidade e Discurso. Campinas: Unicamp, 2010. v. 1. p. 19-19. (Resumo publicado)
7	SALUM, A. C. C.; Representações de formação professores em comunidades de relacionamento virtual de professores de inglês. In: III Congresso Latino Americano de Formação de Professores de Línguas, 2010, Taubaté. Livro de resumos. Taubaté: Editora Casa Cultura, 2010. v. 1. p. 223-224. (Resumo publicado)
8	SALUM, A. C. C.; A avaliação qualitativa como uma prática de normatização social. In: 17º INPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2009, São Paulo. Caderno de Resumos do 17º Inpla Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo: PUC, 2009. v. 1. p. 275-275. (Resumo publicado)
9	SALUM, A. C. C.; Modos de subjetivação do professor de inglês inscrito em sites de relacionamento virtual. In: II SELL Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 2009, Uberaba. Caderno de Resumos do II SELL. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), 2009. v. 1. p. 95-95. (Resumo publicado)

10	SALUM, A. C. C.; O professor de inglês inscrito em comunidades virtuais de relacionamento: indícios de mal-estar e de desamparo. In: 57º Seminário do GEL, 2009, Ribeirão Preto. 57º Seminário do Gel. Ribeirão Preto: UNAERP, 2009. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
11	SALUM, A. C. C.; Identidade e subjetividade: o discurso do sujeito professor sob o impacto da virtualidade. In: II CIAD, 2009, São Carlos. II CIAD. São Carlos: UFSCAR, 2009. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
12	SALUM, A. C. C.; (Im)possibilidades de (re)configurações e deslocamentos nos processos identitários emergentes de relações em comunidades virtuais de professores de inglês. In: SETA – Seminário de Teses em Andamento, 2009, Campinas. Caderno de resumos do XV SETA. Campinas: UNICAMP, 2009. v. 1. p. 560-561. (Resumo publicado)
13	SALUM, A. C. C.; Constituição Identitária e modos de subjetivação de professores de inglês inscritos em comunidades virtuais de relacionamento. In: Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, 2009, Campinas. Caderno de resumos do Seminário de Pesquisas sobre identidade e discurso. Campinas: Unicamp, 2009. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
14	SALUM, A. C. C.; Práticas de Avaliação Qualitativa: Jogos de Verdade, Saber, Poder e Técnicas de Si. In: 1º Jornada Internacional de Estudos do Discurso, 2008, UEM: Maringá. Anais da JIED. Jornada Internacional de Estudos do Discurso. UEM: Maringá: Huma Multimídia, 2008. v. 01. p. 70-70. (Resumo publicado)
15	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V.; GOULART, C.. Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito. In: III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: sujeito e subjetividade, 2008, Uberlândia. III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: sujeito e subjetividade. Uberlândia: EDUFU, 2008. v. 1. p. 184-185. (Resumo publicado)
16	SALUM, A. C. C.; Modos de subjetivação produzidos por meio do discurso das tecnologias do cotidiano em livros didáticos de língua inglesa. In: I Encontro Internacional de Linguística de Assis: Comunicação. Cultura, Educação e VI Ciclo de palestras - O signo poético, 2008, Assis. I EILA. Assis: UNESP, 2008. v. 01. p. 10-10. (Resumo publicado)
17	SALUM, A. C. C.; Discursividades dos sujeitos professores de inglês em um contexto virtual: a escrita como um gesto confessional. In: XIV Seminário de Teses em Andamento, 2008, Campinas. XIV Seminário de Teses em Andamento, 2008. v. 1. p. 8-9. (Resumo publicado)
18	SALUM, A. C. C.; Redes virtuais de relacionamento: dispositivos de controle. XVII Seminário de Teses em Andamento (SETA). Campinas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
19	SALUM, A. C. C.; Traços do desejo do tradutor em notas tradutórias de obras shakespearianas” Banca de qualificação de área - Teoria, Prática e Ensino de Tradução. UNICAMP, 2010. (Apresentação de trabalho)
20	SALUM, A. C. C.; A escrita (de si) na virtualidade. II Seminário de Estudos Linguísticos da UNESP, 2010, Araraquara. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
21	SALUM, A. C. C.; Administrando fronteiras: a construção de modelos em espaços virtuais de relacionamento. Seminário de Teses em Andamento - XVI SETA. Campinas: Unicamp, 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22	SALUM, A. C. C.; Laços sociais estabelecidos e compartilhados por professores de inglês em comunidades virtuais de relacionamento: questões de identidade. II Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, Campinas: Unicamp, 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23	SALUM, A. C. C.; Representações de formação de professores em comunidades de relacionamento virtual de professores de inglês. III Congresso Latino Americano de Formação de Professores de Línguas, Taubaté 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24	SALUM, A. C. C.; A avaliação qualitativa como uma prática de normatização social. 17º INPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo: PUC, 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
25	SALUM, A. C. C.; Modos de subjetivação do professor de inglês inscrito em sites de relacionamento virtual. II SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), 2009.

	(Apresentação de Trabalho/Comunicação).
26	SALUM, A. C. C.; Constituição identitária de professores de inglês inscritos em comunidades virtuais de relacionamento. Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso, Campinas: UNICAMP, 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27	SALUM, A. C. C.; (Im)possibilidades de (re)configurações e deslocamentos nos processos identitários emergentes de relações em comunidades virtuais de professores de inglês. XV SETA – Seminário de Teses em Andamento, Campinas: UNICAMP, 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
28	SALUM, A. C. C.; Identidade e subjetividade: o discurso do sujeito professor sob o impacto da virtualidade. II CIAD, São Carlos: UFSCAR, 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
28	SALUM, A. C. C.; O professor de inglês inscrito em comunidades virtuais de relacionamento: indícios de mal-estar e de desamparo. 57º Seminário do GEL, Ribeirão Preto: UNAERP, 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
30	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V.; GOULART, C.. Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito desejante. III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: sujeito e subjetividade. Uberlândia: UFU, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31	SALUM, A. C. C.; Modos de subjetivação produzidos por meio do discurso das tecnologias do cotidiano em livros didáticos de língua inglesa. I Encontro Internacional de Linguística de Assis: Comunicação. Cultura, Educação e VI Ciclo de palestras - O signo poético, I EILA. Assis: UNESP, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32	SALUM, A. C. C.; Discursividades dos sujeitos professores de inglês em um contexto virtual: a escrita como um gesto confessional. XIV Seminário de Teses em Andamento, 2008, Campinas: UNICAMP, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33	SALUM, A. C. C.; Parecer para a Revista Guavira Letras n. 10 de junho 2010 da UFMS do artigo de Alex Caldas Simões intitulado "Por novos temas e abordagens em linguística aplicada - uma viagem através das novas identidades do século XXI nas tirinhas de Adão Iturrusgarai". 2010. (Consultoria <i>Ad hoc</i>)
34	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.; GOMES, V.; GOULART, C.; FERNANDES, C. A.; BERTOLDO, E. S.; MUSSALIM, F.; SANTOS, J. B. C.. Anais do III Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso: Sujeito e Subjetividade. 2008. (Editoração/Anais).
35	GONÇALVES, Laís; RUBBO, D.; SALUM, A. C. C.; SALUM, A. C. C.; CORACINI, M. J.. Participação em banca de Laís Gonçalves. O desejo das línguas estrangeiras - representações de alunos de língua inglesa. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas. (Membro de banca TCC)
36	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.. Processo Seletivo para contratação de professor substituto de língua inglesa. 2008. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca de Processo Seletivo)
37	Tecnologias (de si): ensino, diversidade e identidade. 2011. (Seminário).
38	III Congresso Latino Americano de Formação de Professores de Línguas. Representações de formação de professores em comunidades de relacionamento virtual de professores de inglês. 2010. (Congresso).
39	II Seminário de Estudos Linguísticos da UNESP. A escrita (de si) na virtualidade. 2010. (Seminário).
40	II Seminário de Pesquisa sobre Identidade e Discurso. Laços sociais estabelecidos e compartilhados por professores de inglês em comunidades virtuais: questões de identidade. 2010. (Seminário).
41	XVI SETA. Administrando fronteiras: a construção de modelos em espaços virtuais de relacionamento. 2010. (Seminário).
42	17º INPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. 2009. (Seminário).
43	57º GEL. O professor de inglês inscrito em comunidades virtuais de relacionamento: Indícios de mal-estar e de desamparo. 2009. (Seminário).
44	II SELL. Modos de subjetivação do professor de inglês inscrito em sites de relacionamento virtual. 2009. (Seminário).
45	Seminário de Pesquisas sobre Identidades e Discurso. Constituição identitária de professores de inglês inscritos em comunidades virtuais de relacionamento. 2009. (Seminário).

46	SETA - Seminário de Teses em Andamento. (Im)possibilidades de (re)configurações nos processos identitários emergentes de relações em comunidades virtuais de relacionamento. 2009. (Seminário).
47	I EILA. Modos de subjetivação produzidos por meio do discurso das tecnologias do cotidiano em livros didáticos de língua inglesa. 2008. (Seminário).
48	I Encontro Internacional de Linguística de Assis: comunicação, cultura, educação e VI ciclo de palestras - O signo poético. 2008. (Encontro).
49	III Seminário em Análise do Discurso. Interpretar: uma possibilidade de emergência do sujeito. 2008. (Seminário).
50	III Seminário em Análise do Discurso. 2008. (Seminário).
51	XIV Seminário de Teses em andamento. Discursividades dos professores de inglês em um contexto virtual: a escrita como um gesto confessional. 2008. (Seminário).
52	SALUM, A. C. C.; II Seminário de Pesquisas sobre Identidade e Discurso. 2010. (Organização Evento).
53	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B. Processo Seletivo para contratação de professor substituto de inglês. 2008. (Banca de Processo Seletivo).
54	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.. Processo Seletivo para contratação de professor substituto de inglês. 2008. (Banca de Processo Seletivo).

QUADRO 7: Produções acadêmicas do período de 2008 a 2011

Com a volta do meu doutoramento ao CAP/UFU em 2012, muitas atividades foram desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão, resultando em relevantes produções que continuaram a reforçar a constituição de minha identidade acadêmica. É o que me proponho a apresentar a seguir.

7. A travessia após o doutorado



Em 2012, com a reformulação curricular da Área de Língua Estrangeira, passei a atuar nos dois últimos anos do ensino fundamental, 8º e 9º anos, além

da Educação de Jovens e Adultos, uma modalidade também oferecida pelo Colégio no período noturno.

Faz-se importante esclarecer que essas mudanças curriculares foram resultado de uma reestruturação da área com a possibilidade de perda de uma vaga de docente, o que realmente aconteceu com a aposentadoria de uma das professoras de inglês. A reformulação foi, então, uma forma de continuar oportunizando nossos alunos o estudo nas três línguas estrangeiras, a saber, francês, espanhol e inglês. A Área de Língua Estrangeira é, pois, constituída por duas professoras de língua inglesa, uma de espanhol e uma professora de francês. Os alunos dos 6º e 7º anos estudam o francês e o espanhol, no sistema de revezamento e de turmas divididas. Nos 8º e 9º anos a disciplina de língua estrangeira lecionada é o inglês, também por meio de turmas divididas entre as duas professoras de língua inglesa da Área.

Essa estrutura e organização curricular da Área tem como respaldo o reconhecimento dos Colégios de Aplicação (CAPs) como escolas-laboratório, cuja missão tem sido oferecer uma abordagem educacional inovadora, direcionada para o desenvolvimento de alunos e professores.

Ainda em 2012, fui avaliadora *ad hoc* do projeto de pesquisa do orientador da proposta IC-FAPEMIG2012-0159, como também do plano trabalho do aluno, ambos submetidos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária PIVIC/UFU. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-FAPEMIG) é financiado pela FAPEMIG em parceria com a UFU. O edital PIBIC UFU/FAPEMIG é lançado no segundo semestre de cada ano.

Entre os anos de 2013 e 2015, com a intenção de atuar em diferentes modalidades de ensino, até então para mim totalmente desconhecidas, realizei os cursos de Formação de Professores Autores para EAD (Educação a Distância) como, também, o de Formação de Tutores, em que fui aprovada em 3º lugar, ambos pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Uberlândia (CEAD/UFU), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Com esses cursos de formação me tornei apta para atuar no Curso de Letras - Língua Inglesa a Distância, promovido pelo Instituto de Letras e Linguísticas da

Universidade Federal de Uberlândia (ILEEL/UFU), onde tenho atuado desde o ano de 2018, até o presente momento.

Nos anos de 2013 e 2014, mais uma importante frente de trabalho me foi oferecida e, destemida como sou, não hesitei em aceitar: a de atuar como professora formadora da Plataforma MEC Portal do Professor, no desenvolvimento de material didático ou instrucional. O Portal do Professor é um espaço virtual desenvolvido pelo Ministério da Educação para troca de experiências entre professores do ensino fundamental e médio, que facilita e dinamiza o trabalho dos professores.

Foram publicadas, nos dois anos de minha participação, aproximadamente 120 aulas de minha autoria, com diferentes temas e tópicos linguísticos, além de sugestões de materiais de mídia, vídeos, artigos e material técnico para a formação do professor de língua inglesa. A plataforma viabiliza a interação dos professores com os professores-autores, permitindo-lhes emitir opiniões e/ou comentários sobre as aulas publicadas. Na medida do possível, eu respondia a cada dúvida, sugestão ou elogio ali deixado. As aulas de minha autoria podem ser acessadas por meio do link: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/perfil.html?id=252927a>

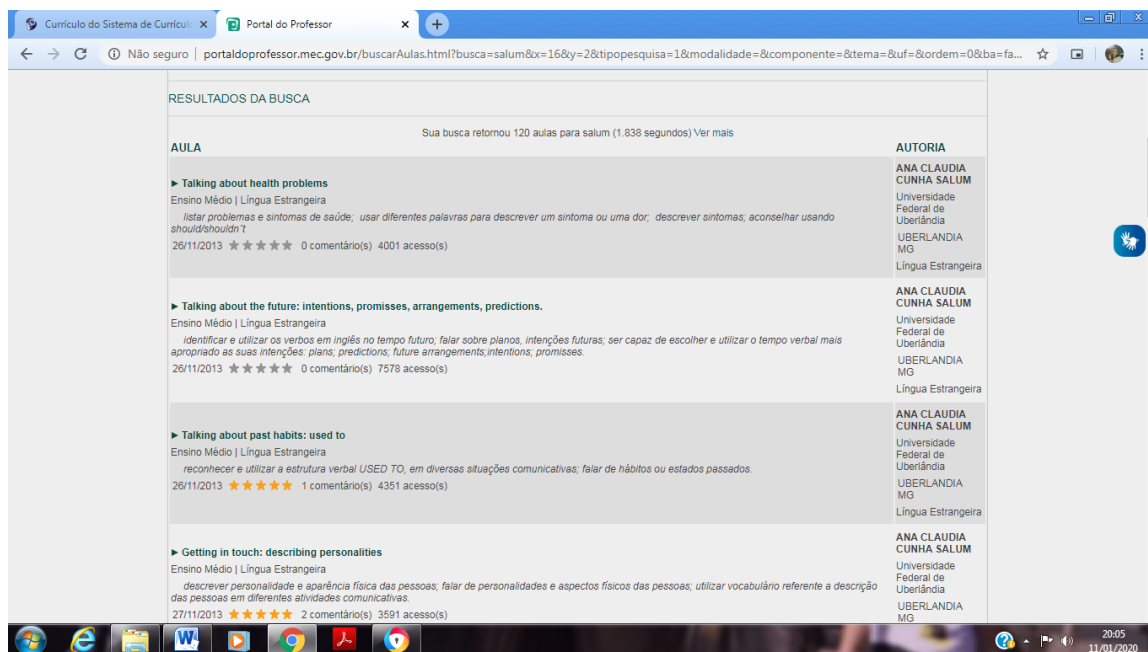


Imagem 7: Tela do Portal com algumas aulas por mim publicadas no Portal do Professor do MEC.

O Portal do professor foi muito bem aceito entre os professores. Tal aceitação pode ser comprovada por meio do número de acessos às aulas, o que, por sua vez, ratifica o alcance desse material *online* e o fato de que até hoje o Portal se constitui em uma ferramenta muito útil para professores interessados em novas ideias e recursos metodológicos. Infelizmente a publicação das aulas foi suspensa e nada foi informado, aos professores autores participantes do Portal, a respeito da possibilidade de novas publicações.

AULA	AUTORIA	ACESSOS	COMENTÁRIOS	STATUS	TIPO	EXCLUIR
As conjunções em inglês (the linking words): and, but, yet, like, although, in addition, finally. Ensino Médio Língua Estrangeira Compreensão leitora Ensino Médio Língua Estrangeira Produção escrita Ensino Médio Língua Estrangeira Produção oral 16/10/2013 Cinco estrelas 1 Comentário(s)	ANA CLAUDIA CUNHA SALUM	30759	1			
Conhecendo os gêneros textuais em língua inglesa e seus diferentes elementos constitutivos Ensino Médio Língua Estrangeira Competência comunicativa: componentes linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos Ensino Médio Língua Estrangeira Produção escrita Ensino Fundamental Final Língua Estrangeira Organização textual Ensino Médio Língua Estrangeira Compreensão leitora Ensino Médio Língua Estrangeira Competência pluricultural: língua como meio de acesso às manifestações culturais 14/08/2013 Quatro estrelas 8 Comentário(s)	ANA CLAUDIA CUNHA SALUM	60761	8			

Imagem 8: Duas das minhas aulas com maior número de acesso

Em 2014, fui aprovada no Test of English as a Foreign Language (TOEFL), um importante instrumento de avaliação do potencial de falar e entender o inglês em nível acadêmico.

Ainda em 2014, atuei como membro da Comissão Executiva do Recital de Poesias em homenagem a Cecília Meireles: brincando com as palavras, promovido pela Área de Língua Portuguesa em parceria com a Área de Língua Estrangeira, do CAP/UFU, vinculado ao Programa Edital 08- Extensão e Cultura Popular – UFU 2014, sob a coordenação da Profa. Neli Edite dos Santos. O evento tinha como finalidade promover ações culturais e educativas que pudessem ultrapassar os muros da escola e atingir a comunidade externa, favorecendo a fruição estética e promovendo a cultura poética.

Fui, também, nesse mesmo ano, membro da Comissão do Regimento Interno, liderada pelo Prof. Leandro Rezende, cujo objetivo consistiu em atualizar coletivamente o Regimento Interno do CAP/UFU, como caminho para a construção do seu Projeto Político Pedagógico.

No ano de 2014, fui designada pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos a compor a Comissão Especial de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) das seguintes docentes da carreira EBTT: Giuliana Ribeiro Carvalho (CAP/UFU), Antônio Marcos dos Santos (IF Ceará), Letícia Sepini Batista (IFSULDEMINAS) e Jeane Maria de Melo (IF Alagoas). Cabe aqui esclarecer que o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) é um processo por meio do qual os professores de EBTT podem ter seus vencimentos acrescidos de uma Retribuição por Titulação (RT), mediante uma série de requisitos que comprovem seus Saberes e Competências.

Como fruto das atividades desenvolvidas no doutorado, no ano de 2015 publiquei artigos em revistas, dentre os quais destaco:

- Pesquisadores da linguagem e suas representações de leitura na Revista Intersecções (Unianchieta - Jundiaí), v. 1, p. 145-158. Este artigo tem como objetivo trazer o resultado de análise das tendências de pesquisas relacionadas às práticas de leitura, assim como as concepções de leitura que subjazem essas pesquisas, no intuito de promover uma reflexão acerca das concepções de leitura predominantes nos trabalhos de pesquisadores da linguagem, problematizando, assim, as possíveis consequências dessas concepções para as práticas de leitura.

- Redes sociais e controle: sujeito e discurso da/na (pós-)modernidade. Revista e-scrita do curso de Letras da UNIABEU, v. 6 n 3, p. 213-228. Nesse artigo discuto a relação entre as chamadas Novas Tecnologias e a constituição subjetiva de professores de inglês em uma sociedade conhecida como pós-moderna, o que possibilita entender o modo como esses professores se constituem como sujeitos, por meio da relação com e pela máquina. As discussões propostas ajudam na reflexão das redes virtuais como espaços legíveis de reforço e normatização de certas condutas, assim como uma técnica contemporânea de subjetivação.

Ainda em 2015, como Membro da Comissão Científica do II Seminário Internacional de Avaliação (SEMAVA): Avaliação educacional e produção da qualidade – para além de resultados quantitativos, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, tive a oportunidade de emitir pareceres técnicos para os seguintes trabalhos: Uma prática avaliativa em didática: o uso da metodologia de história oral no conhecimento e construção dos saberes da docência; As políticas de avaliação externa e a qualidade educacional: quais as possibilidades?; Reescrita: estratégias para a intervenção/avaliação da produção textual; Avaliação da aprendizagem no contexto da educação infantil: perspectivas atuais; Práticas avaliativas em cursos de formação: relato de um projeto no contexto das infâncias; Relato de experiência: avaliação e autonomia da criança com deficiência. O Seminário tinha como objetivo propiciar espaços de reflexão sobre práticas e pesquisas em avaliação educacional aos profissionais da educação básica, técnico e superior, acerca dos fundamentos e práticas da avaliação educacional.

Também no ano de 2015, fiz parte do Comitê Científico do IX Seminário Internacional de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação (IX SICEA), realizado no Colégio de Aplicação João XXIII, na Universidade Federal de Juiz de Fora, emitindo parecer técnico para os seguintes trabalhos: Uma proposta de trabalho multidisciplinar na EJA: práticas de letramento em ação; O projeto 'sala de leitura' na educação de jovens e adultos (EJA) de escolas municipais em Duque de Caxias; Projeto Pesquisa Escolar e Normalização Documental; O Orientador Pedagógico e a Importância do Registro; Projeto de treinamento profissional e monitoria júnior: um investimento na formação inicial; Corpo,

cultura e diversidade: um olhar para as relações consigo, com o outro e com o meio.

O SICEA é promovido a cada dois anos e tem o objetivo de oportunizar trocas de experiências e colaborações entre Institutos, Colégios, Escolas de Aplicação e as redes de ensino público, no intuito de debater sobre os desafios da educação para o fortalecimento das políticas públicas educacionais.

Ainda em 2015, fui integrante do Grupo de Pesquisa em Processos de Significação dos Sujeitos e do Espaço Escolar, cujo objetivo era investigar a constituição dos sujeitos e do espaço escolar, contribuindo com a (re)formulação de práticas, políticas e processos nessa área de conhecimento. Tal grupo de pesquisa iniciou-se com uma parceria firmada entre alguns professores do CAP/UFU e professores da Universidade de Tampere na Finlândia e, conseqüentemente, me proporcionou uma viagem de visita técnica, por meio da qual eu e os demais professores brasileiros pudemos vivenciar a realidade das escolas finlandesas e testemunhar um pouco uma estrutura educacional reconhecidamente avançada e de muitos êxitos.



Imagem 9: Visita técnica à Finlândia

Nesse mesmo ano, fui membro da Comissão do NEPEJA – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos, em que realizei diversos estudos teóricos sobre a Educação de Jovens e Adultos, objetivando construir coletivamente uma proposta político pedagógico que atendesse às especificidades e às necessidades dessa modalidade de ensino, à luz da legislação vigente.

A proposta consiste em oferecer a modalidade PROEJA/FIC– Formação Inicial e Continuada em nível do Ensino Fundamental - 6º. ao 9º. ano- , com formação em Auxiliar Administrativo. Em parceria com o Instituto Federal Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia (IFTM), os conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, com projetos específicos e atividades, envolvendo diferentes áreas de conhecimento, organizados em disciplinas que compõem o núcleo comum básico e a parte técnica. As disciplinas técnicas são ministradas por docentes do IFTM aos alunos do 8º e do 9º ano; as do núcleo comum são ministradas por professores da Eseba aos estudantes do 6º ao 9º ano.

Emiti parecer técnico sobre o artigo “A filosofia com crianças como prática pedagógica empreendedora” e sobre a entrevista “A parceria interinstitucional na publicação da Revista Conexões em Educação: um diálogo com as professoras Gercina Santana Novais (PMU/SME), Elizabet Resende Faria (Eseba/UFU) e Elisa Antônia Ribeiro (IFTM)”, ambos submetidos à Revista Conexões em Educação no 1º semestre de 2015.

Em 2016, atuei como colaboradora do evento “Parceria Interinstitucional Internacional entre Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Tampere”, promovido pelo CAP/UFU, em que foram apresentados os resultados parciais das pesquisas em andamento desenvolvidas em ambos os países, possibilitando momentos de troca de experiência profissional e formação continuada para professores. O evento era uma das atividades previstas para o Projeto de parceria Interinstitucional entre Brasil (UFU) e Finlândia (UTA).

Com o término do Grupo de pesquisa e, conseqüentemente, da pesquisa, em 2019 tive a oportunidade de publicar o artigo “What is learning for secondary-school students? Student’s perceptions in Brazil and Finland”, na revista internacional Social Psychology of Education, juntamente com os professores finlandeses Tiina Soini, Reijo Kupiainen e a professora brasileira Juliene Madureira Ferreira, que atualmente pertence ao corpo docente da Universidade de Tampere.

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa em que foram identificados os elementos principais do aprendizado para alunos de dois contextos educacionais diferentes: o brasileiro e o finlandês. As fotos tiradas pelos alunos durante suas rotinas escolares foram usadas para provocar

discussões em grupo sobre como a aprendizagem é vivenciada e definida por cada grupo. O estudo contribuiu para discussões sobre como considerar e incorporar as perspectivas dos alunos no desenvolvimento de práticas pedagógicas e no currículo escolar.

A convite da Profa. Dra. Fernanda Ribas, pude atuar como debatedora de trabalhos de Mestrado e Doutorado no XIII SEPELLA – Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada do Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia (ILEEL/UFU), em 2015. Esse Seminário acontece anualmente e oportuniza aos mestrandos e doutorandos do PPG/ILEEL a interlocução e o diálogo com um debatedor externo, cuja função é a de tecer comentários sobre as pesquisas em andamento, oferecendo suas contribuições por meio de sugestões ou de questionamentos pertinentes para o aprimoramento da qualidade das pesquisas em desenvolvimento.

No XIII SEPELLA os seguintes trabalhos foram por mim debatidos: i) Crenças e experiências de professores no PIBID de língua inglesa: interação e ressignificação, da mestrandia Paula Serralha Araújo; ii) Crenças sobre feedback: um estudo com tutores e alunos em um curso de graduação de inglês a distância, do acadêmico Jackson Rafael Santos Pereira e iii) Crenças sobre a abordagem instrumental na prática dos professores de inglês em formação inicial, da aluna Teresa Cristina Nascimento.

Nos anos de 2015, 2016 e 2017, participei como Consultora *Ad Hoc* na avaliação de diversos projetos do Programa de Bolsas de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia: (2015PBG00140, 2015PBG001095, 2015PBG001071, 2015PBG001042, 2015PBG001028, 001/2016 e 002/2017).

No ano de 2015, ministrei a oficina: O uso de vídeo nas aulas de língua inglesa e em 2016 a oficina: A língua estrangeira na educação de jovens e adultos, ambas oferecidas aos graduandos do Curso de Letras do ILEEL/UFU. Faz-se importante destacar que tais produções foram frutos da minha participação, juntamente com a colega professora Ms. Kássia Gonçalves Arantes do CAP/UFU, como membro da equipe executora do Projeto de Extensão Língua Inglesa: professores em formação – 4ª edição, coordenado

pelas professoras Dra. Fernanda Ribas e Dra. Cristiane Brito, ambas do ILEEL/UFU.

O projeto de extensão teve como objetivo preparar professores de inglês em formação inicial para o exercício da docência, através de vivências em sala de aula, ou seja, propiciar um espaço para experienciar a realidade de uma situação de ensino de inglês como língua estrangeira - LE. O projeto visou, também, dar oportunidade à comunidade de fazer cursos introdutórios de LI, no espaço da UFU, ministrado pelos alunos da disciplina Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1 e 2 e para fins específicos, orientados pelos professores supervisores da disciplina. Destaco que tem sido muito profícua a interlocução e a parceria com os docentes do Instituto de Letras e Linguística, com os quais tenho realizado ações e participado em frentes de trabalhos que muito tem contribuído para o meu desenvolvimento acadêmico.

Entre os anos de 2013 e 2018, os trabalhos apresentados e os seus respectivos resumos publicados em Anais de Congressos foram os seguintes:

- A reprodução de um saber sobre o professor de inglês: as narrativas virtuais como dispositivos de uma ordem discursiva contemporânea (XIV SILEL, ILEEL/UFU);
- Modos de Subjetivação de professores de inglês na (pós-) modernidade: as novas tecnologias em questão (IV SELL, UFTM/Uberaba);
- Discursividades e subjetividades produzidas na (pós-)modernidade: a constituição de um saber sobre o professor de inglês (III SINALEL - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística, Departamento de Letras/UFG, Catalão);
- O funcionamento discursivo das redes virtuais de relacionamento: o espetáculo como um modo de subjetivação (V Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas, Faculdade de Letras/UFG, Goiânia);
- Língua materna e língua estrangeira: experiências de resignificação e estrangeiridade (IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa - SIELP, ILEEL/UFU);
- A construção do saber e do espaço escolar: a perspectiva multicultural e discursiva d/na construção de sentidos (20º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada – INPLA, PUC/SP);

- Práticas de Reflexão do Professor de Língua Estrangeira em Comunidades Virtuais de Relacionamento: alguns apontamentos foucaultianos (IV SINALEL - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e III Simpósio Internacional de Letras e Linguística, Faculdade de Letras/UFG, Catalão);

- A identidade do professor de língua estrangeira fundada no/pelo discurso competente (V SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, UFTM, Uberaba);

- Produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral (X Semana Nacional de Letras, ILEEL/UFU).

Em 2016, fui membro da Comissão Colegiada do NUPEPE, regida pela Portaria 020/2017/SD/ESEBA e coordenada pela Profa. Dra. Maria das Graças Monte. A comissão era responsável por elaborar, executar e difundir trabalhos de pesquisa realizados no CAP/UFU, além de elaborar e executar convênios, acordos e parcerias com outros núcleos e instituições de pesquisa.

Eis que em 2017, uma vez mais, fui surpreendida por um convite impossível de ser recusado por alguém que sempre esteve em busca de novos desafios: fui convidada pelo Ministério da Educação, no âmbito da Secretaria de Educação Básica (SEB), para ser avaliadora de livros didáticos de língua inglesa para estudantes do Ensino Médio, no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2018 - Inglês Ensino Médio).

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital. Em 2019 o convite se estendeu à avaliação do PNLD 2020 – Inglês Ensino Fundamental II, também pela SEB/MEC. Essas duas frentes de trabalho me proporcionaram uma nova visão sobre a confecção e a avaliação de material didático-pedagógico, assim como a reflexão sobre a forma como a educação básica pública e suas políticas educacionais são pensadas e organizadas no âmbito superior de administração.

No mesmo ano, participei de bancas examinadoras de defesa do trabalho de conclusão do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias na Educação Básica de Uberlândia, oferecido pelo Instituto de Letras e Linguística da UFU. Os seguintes trabalhos

foram por mim avaliados: i) Desenvolvendo o letramento informacional em aulas de língua inglesa, da aluna Alessandra Rosa de Oliveira; ii) Histórias de aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental: discursos, da aluna Alice Lima da Silva Monteiro e iii) Gamification in Education, de Vânia Fábio de Araújo Sousa.

Entre os anos de 2015 e 2018, fui coordenadora de 3 projetos de pesquisa, por meio dos quais pude orientar bolsistas financiadas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFU (PROGRAD/UFU).

A primeira pesquisa desse projeto, desenvolvida com as bolsistas Alessandra Leles Rocha e Mariana Ruiz Nascimento do ILEEL/UFU, entre setembro de 2015 e junho de 2016, “Elaboração de materiais didáticos e pedagógicos para a educação de jovens e adultos: escolarização e trabalho na era digital” teve como objetivo colaborar para o processo de formação de professores de inglês em formação inicial (orientandos/bolsistas) para o exercício da docência, por meio da produção de materiais didáticos e do planejamento de aulas e do curso destinados à educação na língua inglesa de turmas de jovens e adultos (EJA).

Entendendo o material didático como objeto multidimensional e complexo, que através de suas formas e conteúdos revelam expressões ideológicas e concepções de educação, essa pesquisa visou, também, dar oportunidade aos alunos da graduação em Letras de pensar em um material e planejamento de aulas coerentes com as especificidades do aluno e da modalidade de ensino EJA, visando a articulação entre a escola e o mundo do trabalho e a inserção desses jovens, adultos e idosos em uma Era conhecida como Digital.

No que se refere à segunda pesquisa, desenvolvida com as bolsistas Alessandra Leles Rocha e Júlia Pinheiro Côrtes, entre setembro de 2016 e junho de 2017, intitulada: “Análise e produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral”, o objetivo foi a produção de material didático de língua inglesa, que possibilitasse uma formação mais autônoma e autoral de alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da UFU.

Já nos anos de 2017 e 2018, coordenei a bolsista Alessandra Leles Rocha na segunda versão do projeto “Produção de material didático de língua

inglesa: condições para um conhecimento mais autônomo e autoral”, com a produção de material para alunos do 8º ano do ensino fundamental e a aplicação desse material em sala de aula, podendo observar como se dá o processo de construção da autonomia desses alunos, a partir de material elaborado em um contexto real de aprendizado: a sala de aula.

Como frutos desses projetos, publiquei em parceria com as bolsistas PROGRAD/UFU, os artigos:

- A elaboração de materiais didático-pedagógicos de língua inglesa na educação de jovens e adultos. Revista Escrita (PUCRJ. Online), v. 1, p. 1-18, 2017. Este artigo objetivou relatar atividades desenvolvidas durante o projeto de elaboração de materiais didático-pedagógicos para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA);

- Análise de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo. Revista Olhares & Trilhas, v. 20, p. 209-224, 2018. No artigo, eu e as bolsistas apresentamos uma análise sobre o modo pelo qual o conhecimento foi organizado no LD utilizado pelo Colégio de Aplicação da UFU, como as atividades foram nele propostas para a abordagem e apresentação dos conteúdos selecionados e o que isso pôde revelar no âmbito de uma formação humana e cidadã, autônoma e autoral. Concluímos que a maneira pela qual o docente desenvolve o seu trabalho em sala de aula acaba por tornar-se mais significativa do que o próprio material didático, na construção da autonomia e autoria dos alunos.

Em 2017, fui membro da Comissão Científica e da Comissão de Monitoria do Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas, promovido pelo Colégio de Aplicação da UFU. Nesse mesmo evento, coordenei, em parceria com a Profa. Ms. Kássia Gonçalves Arantes, o Grupo de Trabalho intitulado “O ensino de língua estrangeira na educação básica brasileira: desafios e possibilidades”, cujo objetivo era o de estimular a discussão dos desafios enfrentados por professores de língua estrangeira no contexto da educação básica brasileira, no sentido de reconhecer que o ensino de uma língua representa um processo que demanda não apenas o conhecimento da língua e a utilização de uma metodologia de ensino, como também o reconhecimento do desafio de superar as limitações inerentes à profissão. No Seminário também apresentei e publiquei o resumo do trabalho

intitulado “A produção de materiais didáticos de língua inglesa: em busca de um conhecimento mais autônomo e autoral”.

Ainda em 2017, fui membro da Comissão Colegiada GEPEB – Grupo de estudo e pesquisa de práticas pedagógicas e formação de professores pesquisadores da e na educação básica, cujo objetivo consistia, dentre outros, em elaborar e desenvolver projetos de pesquisa que abarquem questões inerentes às práticas pedagógicas e a formação docente no ensino básico, coordenado pela Profa. Dra. Maria das Graças Monte.

Nos anos de 2017, 2018 e 2019, participei do Projeto de Extensão Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior (AFIN), que consiste em um curso preparatório para o ENEM destinado a estudantes que estejam cursando ou já concluíram o terceiro ano do Ensino Médio em escolas públicas, no intuito de promover maior equidade de acesso às universidades públicas.

No ano de 2017, participei do projeto como orientadora de língua inglesa e espanhola dos bolsistas responsáveis em ministrar tais conteúdos: Amanda Campos Fonseca, Lucas de Oliveira Alves e Raíza Vinhal. Para os anos de 2018 e 2019 fui convidada pela Profa. Dra. Vânia Bernardes, diretora da PROEXC, a assumir a coordenação geral do projeto, me responsabilizando pelo seu planejamento e execução, como também pela orientação pedagógica dos 19 bolsistas dos diversos cursos de graduação da UFU, que atuam como professores no projeto. Foi um momento de grandes desafios, pela grandeza de um projeto de extensão institucionalizado pela UFU.

No período em que coordenei o Projeto de Extensão AFIN, algumas ações que são previstas no Projeto foram, também, por mim coordenadas, dentre as quais destaco: i) Coordenação do Aulão Interdisciplinar – ciências humanas e suas tecnologias, realizado em setembro de 2018, onde dois temas foram discutidos pelos professores de diferentes disciplinas do projeto: Sistema Carcerário no Brasil: problemas e soluções e Fake News e seus impactos na sociedade brasileira; ii) Coordenação dos bolsistas na apresentação do trabalho “Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ensino Superior – AFIN”, em que divulgou-se os resultados das ações do Projeto AFIN, durante o evento II Mostra de Extensão e Cultura da UFU, promovida pela Pró-Reitoria de

Extensão e Cultura – DIREC (PROEXC DIREC), no período de 31/10/2019 a 01/11/2019.



Imagem 10: Alunas AFIN aprovadas no Enem

Em 2018, encarei o desafio de publicar o livro “Sociabilidade e subjetividade de professores de inglês na contemporaneidade”, pela Appris Editora. No livro, como resultado da minha pesquisa de doutoramento, lanço um olhar sobre a relação entre as chamadas novas tecnologias e a subjetividade de professores de inglês na contemporaneidade, de modo a entender a maneira como esses professores constituem-se como sujeitos pós-modernos. Partindo de um tema relevante e atual, propus uma reflexão sobre as “novas” formas de sociabilidade em uma época em que a comunicação mediada pela máquina não se constitui um mero lazer ou opção de interação e de comunicação, mas uma demanda afinada com o espírito contemporâneo.

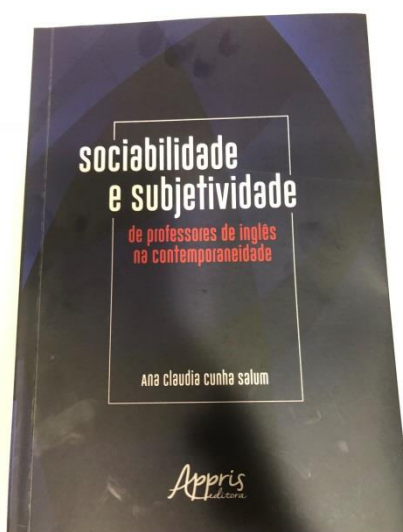


Imagem 11: Capa do meu livro

Em 2019, participei da mesa redonda “Políticas Linguísticas e práticas docentes em língua inglesa”, a convite da Profa. Dra. Carla Tavares do Instituto de Letras e Linguística da UFU, em que pude discutir com os graduandos do Curso de Letras da UFU sobre o ensino de língua inglesa em um mundo globalizado, suas perspectivas e a formação do professor de línguas diante de reformas educacionais.

Ainda em 2019, fui membro da banca de Mestrado em Letras de Maria Aparecida Viegas de Melo, “Inteligência artificial e ensino de inglês como língua estrangeira: inovação tecnológica e metodológica de abordagem?”, do programa de pós-graduação de Letras e Linguística da UFU, sob a orientação da Profa. Dra. Simone Hashiguti.



Imagem 12: Banca de Mestrado

Em novembro de 2019, fui coordenadora do GT: Eixo 6 - Políticas públicas educacionais para a formação de professores, como parte das atividades do XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS: "O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM", promovido pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado sob a coordenação da Profa. Camila Lima Coimbra, com carga horária de 2 horas. O evento constitui-se em uma oportunidade de reunir resultados de pesquisa, compartilhar práticas, apresentar materiais e estratégias metodológicas, problematizar importantes questões da docência e consolidar o projeto de Estágio Curricular Supervisionado das licenciaturas como momento privilegiado da formação profissional do/a professor/a da educação básica e superior.

Em dezembro de 2019 fui debatedora de 4 trabalhos do Projeto Integrado de Práticas Educativas (PIPE), apresentados pelos alunos do Curso de Língua Inglesa à distância (LID), como parte do I Seminário Integrado de Práticas Educativas, promovido pelo Instituto de Letras e Linguística da UFU. O evento abriu espaço para a reflexão sobre os processos de formação de professores e de ensino e aprendizagem de língua inglesa, no contexto de cursos de graduação em Letras nas modalidades presencial e a distância.

Assim como fiz em itens anteriores, organizo as atividades descritas no quadro a seguir:

1	Grupo de Educadores Google. (Carga horária: 2h). Grupo de Educadores do Google de Uberlândia/MG, GEG/UBERLÂNDIA, Brasil. 2015 (Participação)
2	Curso de formação de professores autores EAD. (Carga horária: 100h). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil. 2015 (Participação)
3	Curso de Formação de Tutores - Turma XIII, CEAD/UF. (Carga horária: 80h). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil. 2014 (Participação)
4	Extensão universitária em Inserindo o Mundo escolar no universo digital. (Carga horária: 40h). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil. 2013 (Participação)
5	Grupo de Pesquisa em Processos de Significação dos sujeitos e espaço escolar. 2015 (Integrante)
6	Ações Formativas - ações efetivas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do Enem. PROEXC/UFU, 2019 (Coordenadora Projeto Extensão).
7	Ações Formativas - ações efetivas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do Enem. PROEXC/UFU, 2018 (Coordenadora Projeto Extensão).
8	Ações Formativas - ações efetivas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do Enem. PROEXC/UFU, 2017 (Orientadora Pedagógica Projeto Extensão).
9	Língua Inglesa: professores em formação - 4ª edição 2015 – 2016 ILEEL/UFU (Integrante Projeto Extensão)
10	Recital de Poesias em homenagem a Cecília Meireles: brincando com as palavras. ESEBA/UFU. 2014 (Participação)
11	Segunda versão do Projeto: Produção de material didático de língua inglesa: condições para um conhecimento mais autônomo e autoral. PROGRAD/UFU 2017-2018 (Coordenadora Projeto de Pesquisa)
12	Projeto: Análise e produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. PROGRAD/UFU 2016-2017 (Coordenadora Projeto de Pesquisa)
13	Projeto: Elaboração de materiais didáticos e pedagógicos para a educação de jovens e adultos: escolarização e trabalho na era digital. PROGRAD/UFU 2015-2016 (Coordenadora Projeto de Pesquisa)
14	Periódico: Olhares & Trilhas UFU. 2014 (Membro do Corpo Editorial)
15	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais 2012 (Revisor de projeto de fomento)
16	3º lugar da 1ª turma do Curso de formação de tutores para o PROEX/UFU, Universidade Federal de Uberlândia. 2015 (Prêmios e títulos)
17	FERREIRA, JULIENE MADUREIRA; SOINI, TIINA; KUPIAINEN, REIJO; SALUM, Ana Claudia. What is learning for secondary-school students? Students' perceptions examined in Brazil and Finland. Social Psychology of Education, v. 1, p. 1-24, 2019. (Artigo publicado)
18	SALUM, A. C. C.; ROCHA, A. L. ; CORTES, J. P.. Análise de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo. Revista Olhares & Trilhas, v. 20, p. 209-224, 2018. (Artigo publicado)

19	SALUM, A. C. C.; ROCHA, A. L.; NASCIMENTO, M. R.. A elaboração de materiais didático-pedagógicos de língua inglesa na educação de jovens e adultos. Revista Escrita (PUCRJ. Online), v. 1, p. 1-18, 2017. (Artigo publicado)
20	SALUM, A. C. C.; Redes sociais e controle: sujeito e discurso da/na (pós-)modernidade. Revista e-escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 6 n 3, p. 213-228, 2015.
21	SALUM, A. C. C.; Pesquisadores da linguagem e suas representações de leitura. Intersecções (Jundiaí), v. 1, p. 145-158, 2015. (Artigo publicado)
22	SALUM, A. C. C.; Sociabilidade e subjetividade de professores de inglês na contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2018. v. 1. 180p. (Livro publicado)
23	SALUM, A. C. C.; ROCHA, A. L.. Produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. In: X Semana Nacional de Letras, 2018, Uberlândia. Caderno de Resumos da X Semana Nacional de Letras, 2018. p. 45-46. (Resumo publicado)
24	SALUM, A. C. C.; A produção de materiais didáticos de língua inglesa: em busca de um conhecimento mais autônomo e autoral. In: Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas, 2017, Uberlândia. Caderno de Resumos do Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas, 2017. v. 1. p. 59-60. (Resumo publicado)
25	SALUM, A. C. C.; A identidade do professor de língua estrangeira fundada no/pelo discurso competente. In: V SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 2015, Uberaba. V SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários. Uberaba: UFTM, 2015. v. 1. p. 100-100. (Resumo publicado)
26	SALUM, A. C. C.; Práticas de Reflexão do Professor de Língua Estrangeira em Comunidades Virtuais de Relacionamento: alguns apontamentos foucaultianos. In: IV Sinael - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e III Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2015, Catalão. IV SINAEL, 2015. (Resumo publicado)
27	SALUM, A. C. C.; GUIMARAES, S. S.. A construção do saber e do espaço escolar: a perspectiva multicultural e discursiva d/na construção de sentidos. In: 20º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada (INPLA/PUC/SP), 2015, São Paulo. INPLA 2015 - As Múltiplas Faces da Linguagem. São Paulo: PUC/SP, 2015. v. 1. p. 161-161. (Resumo publicado)
28	SALUM, A. C. C.; Língua materna e língua estrangeira: experiências de ressignificação e estrangeiridade. In: IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, 2014, UBERLÂNDIA. Caderno de resumos do IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa. UBERLÂNDIA: UFU, 2014. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
29	SALUM, A. C. C.; O funcionamento discursivo das redes virtuais de relacionamento: o espetáculo como um modo de subjetivação. In: V Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas, 2014, Goiânia. Caderno de Resumos do V CLAFPL. Goiânia: UFG, 2014. v. 1. p. 20-21-21. (Resumo publicado)
30	SALUM, A. C. C.; Discursividades e subjetividades produzidas na (pós-)modernidade: a constituição de um saber sobre o professor de inglês. In: III SINAEL - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2013, Catalão. Caderno de resumos do III SINAEL e II Simpósio de Letras e Linguística. Catalão: UFG, 2013. v. 1. p. 182-182. (Resumo publicado)
31	SALUM, A. C. C.; Modos de Subjetivação de professores de inglês na (pós-)modernidade: as novas tecnologias em questão. In: IV SELL, 2013, Uberaba. Caderno de resumos do IV Sell. Uberaba: UFTM, 2013. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
32	SALUM, A. C. C.; A reprodução de um saber sobre o professor de inglês: as narrativas virtuais como dispositivos de uma ordem discursiva contemporânea. In: XIV SILEL, 2013, UBERLÂNDIA. Caderno de resumos do XIV SILEL. UBERLÂNDIA: UFU, 2013. v. 1. p. 1-1. (Resumo publicado)
33	SALUM, A. C. C.; A identidade do professor de língua estrangeira fundada no/pelo discurso competente. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34	SALUM, A. C. C.; Práticas de reflexão do professor de língua estrangeira em comunidades virtuais de relacionamento: alguns apontamentos na perspectiva foucaultiana. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
35	SALUM, A. C. C.; A Construção Do Saber E Do Espaço Escolar: A Perspectiva Multicultural E Discursiva D/Na Construção De Sentidos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
36	SALUM, A. C. C.; Língua materna e língua estrangeira: experiências de ressignificação e

	estranheidade. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
37	SALUM, A. C. C.; O funcionamento discursivo das redes virtuais de relacionamento: o espetáculo como um modo de subjetivação. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
38	SALUM, A. C. C.; Discursividades e subjetividades produzidas na (pós-)modernidade: a constituição de um saber sobre o professor de inglês. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
39	SALUM, A. C. C.; A reprodução de um saber sobre o professor de inglês: as narrativas virtuais como dispositivos de uma ordem discursiva contemporânea. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
40	SALUM, A. C. C.; Modos de Subjetivação de professores de inglês na (pós-)modernidade: as novas tecnologias em questão. IV SELL. Uberaba: UFTM, 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
41	SALUM, A. C. C.; A produção de materiais didáticos de língua inglesa: em busca de um conhecimento mais autônomo e autoral. Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas, ESEBA/UFU 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
42	SALUM, A. C. C.; ROCHA, A. L.. Produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. X Semana Nacional de Letras. ILEEL/UFU 2018 (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43	SALUM, A. C. C.; Comissão Científica e de Monitoria do Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas. 2017. (Membro)
44	SALUM, A. C. C.; Parecer ad hoc da submissão #46049 Da Revista Olhares & Trilhas, ISSN 1938-3857. 2019. (Parecer técnico)
45	SALUM, A. C. C.. Parecer ad hoc da submissão #46653 da Revista Olhares & Trilhas, ISSN 1938-3857. 2019. (Parecer técnico)
46	SALUM, A. C. C.; Parecerista ad hoc do artigo #37406 submetido à Revista Olhares e Trilhas. 2018. (Parecer técnico)
47	SALUM, A. C. C.; Parecerista ad hoc da submissão #42467 da Revista Olhares e Trilhas, ISSN 1938-3857. 2018. (Parecer técnico)
48	SALUM, A. C. C.; Parecer ad hoc da Edição 2016 da Revista Olhares e Trilhas para o artigo: The playfulness in the school spaces. 2017. (Parecer técnico)
49	SALUM, A. C. C.; Parecer ad hoc da Edição 2016 da Revista Olhares e Trilhas. v. 17, n. 22 para o artigo: The concept of textual gender and the work with different types of texts in a classroom. 2017. (Parecer técnico)
50	SALUM, A. C. C.; Parecer ad hoc para a Edição 2016 Revista Olhares e Trilhas, v. 17, n. 22 do artigo: Theoretical analysis on the learning of the alphabetical writing system. 2017. (Parecer técnico)
51	SALUM, A. C. C.; Parecer ad hoc da Edição 2016 da Revista Olhares e Trilhas, v. 17, n. 22 do artigo: Heterogeneity: a work for all and for each one in the classroom. 2017. (Parecer técnico)
52	SALUM, A. C. C.; Consultor ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação 2017 no Edital nr. 002/2017. 2017. (Parecer técnico)
53	SALUM, A. C. C.; Consultor ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação 2017 no Edital nr 002/2017. 2017. (Parecer técnico)
54	SALUM, A. C. C.; Consultor ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação 2017 no Edital nr 002/2017. 2017. (Parecer técnico)
55	SALUM, A. C. C.; Avaliadora do Plano Nacional do Livro Didático - Língua Inglesa 2018. 2017. (Avaliação)
56	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico sobre o artigo 'Motivação para o uso da língua estrangeira para a criança', submetido à Revista Olhares e Trilhas (ISSN: 1983-3857). 2016. (Parecer técnico)
57	SALUM, A. C. C.; Consultoria ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação no Edital nr 001/2016, no período de julho a agosto de 2016. (Parecer técnico)
58	SALUM, A. C. C.; Consultoria ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação no Edital nr 001/2016, no período de julho a agosto de 2016. (Parecer técnico)

59	SALUM, A. C. C.; Consultoria ad hoc na avaliação do projeto do Programa de Bolsas de Graduação no Edital nr 001/2016, no período de julho a agosto de 2016. (Parecer técnico)
60	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico sobre o artigo 'A aprendizagem colaborativa em língua inglesa: um relato de experiência com alunos do primeiro ano médio da escola CIM em Mocajuba/PA'. 2016. (Parecer técnico)
61	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para a Revista Conexões em Educação do artigo 'A Filosofia com crianças como prática pedagógica empreendedora'. 2015. (Parecer técnico)
62	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para a Revista Conexões em Educação sobre a entrevista 'A parceria institucional na publicação da Revista Conexões em educação: um diálogo com as professoras Gercina Santana Novais (PMU/SME), Elizabet Resende Faria (ESEBA/UFU) e Elisa Antônia Ribeiro (IFTM)'. 2015. (Parecer técnico)
63	SALUM, A. C. C.; Consultoria Ad Hoc do projeto de código 1015PBG001042, do Edital 1/2015 PROGRAD/DIREN/ IV - Subprograma Apoio aos Laboratórios de Ensino. 2015. (Parecer técnico)
64	SALUM, A. C. C.; Consultoria Ad Hoc do projeto de código 1015PBG001071, do Edital 1/2015 PROGRAD/DIREN/ IV - Subprograma Apoio aos Laboratórios de Ensino. 2015. (Parecer técnico)
65	SALUM, A. C. C.; Consultoria Ad Hoc do projeto de código 1015PBG001095, do Edital 1/2015 PROGRAD/DIREN/ IV - Subprograma Apoio aos Laboratórios de Ensino. 2015. (Parecer técnico)
66	SALUM, A. C. C.; Consultoria Ad Hoc do projeto de código 1015PBG001140, do Edital 1/2015 PROGRAD/DIREN/ II - Subprograma Educação Básica e Profissional. 2015. (Parecer técnico)
67	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico sobre o artigo 'O lugar da escrita na educação infantil: reflexões sob o enfoque histórico-cultural', submetido à Revista Olhares e Trilhas. 2015. (Parecer técnico)
68	SALUM, A. C. C.; Membro da Comissão Científica do II Seminário Internacional de Avaliação com o tema: Avaliação educacional e produção da qualidade: para além de resultados quantitativos. 2015. (Membro Comissão Científica)
69	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2388, 'Uma prática avaliativa em didática: o uso da metodologia de história oral no conhecimento e construção dos saberes da docência', para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
70	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2396, 'As políticas de avaliação externa e a qualidade educacional: quais as possibilidades?', para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
71	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2400, 'Reescrita: estratégias para a intervenção/avaliação da produção textual', para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
72	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2478, 'Avaliação da aprendizagem no contexto da educação infantil: perspectivas atuais, para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
73	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2423, 'Práticas avaliativas em cursos de formação: relato de um projeto no contexto das infâncias', para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
74	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho de código 2485, 'Relato de experiência: avaliação e autonomia da criança com deficiência', para o Seminário Internacional de Educação (SEMAVA), promovido pela Faculdade de Educação da UFU. 2015. (Parecer técnico)
75	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para a Revista Olhares & Trilhas do artigo 'Comunicação e o uso da ilustração como meio de conhecimento'. 2015. (Parecer técnico)
76	SALUM, A. C. C.; Membro do Comitê Científico do IX SICEA - I SICEA Internacional do CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Membro Comitê Científico)

77	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho 'Uma proposta de trabalho multidisciplinar na EJA: práticas de letramento em ação, para o IX SICEA - I SICEA Internacional do CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
78	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho 'O projeto 'sala de leitura' na educação de jovens e adultos (EJA) de escolas municipais em Duque de Caxias, no IX SICEA - I SICEA Internacional no CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
79	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho "Projeto Pesquisa Escolar e Normalização Documental", para o IX SICEA - I SICEA Internacional, do CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
80	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho 'O Orientador Pedagógico e a Importância do Registro', para o IX SICEA - I SICEA Internacional, no CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
81	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho 'Projeto de treinamento profissional e monitoria júnior: um investimento na formação inicial, para o IX SICEA - I SICEA Internacional, no CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
82	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico para o trabalho 'Corpo, cultura e diversidade: um olhar para as relações consigo, com o outro e com o meio, para o IX SICEA - I SICEA Internacional, no CAP João XXIII/UFJF. 2015. (Parecer técnico)
83	SALUM, A. C. C.; Debatedora de trabalhos de Mestrado e Doutorado no XIII SEPELLA - Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada no Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos do ILEEL da Universidade Federal de Uberlândia. 2015. (Debatedora trabalhos Mestrado e Doutorado)
84	SALUM, A. C. C.; Consultoria Ad Hoc do projeto de código 1015PBG001028, do Edital 1/2015 PROGRAD/DIREN/ III - Subprograma Experiência Institucional. 2015. (Parecer técnico)
85	SALUM, A. C. C.; Parecer para a Revista Olhares e Trilhas - artigo 'Fairy Tales and mediational practice: possibilities to build cognitive repertoire in childhood education'. 2014. (Parecer técnico)
86	SALUM, A. C. C.; Parecer técnico sobre o artigo 'Reformas curriculares en el ámbito nacional y para más allá de él; universalización y la evaluación del sistema educativo', submetido à Revista Olhares e Trilhas. 2014. (Parecer técnico)
87	SALUM, A. C. C.; O ensino de língua estrangeira na educação de jovens e adultos. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
88	SALUM, A. C. C.; O uso de vídeo nas aulas de língua inglesa. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
89	SALUM, A. C. C.; Professor Formador da Plataforma MEC Portal do Professor. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Professor Formador da Plataforma MEC Portal do Professor).
90	SALUM, A. C. C.; Professor Formador da Plataforma MEC Portal do Professor. 2013. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Professor Formador da Plataforma MEC Portal do Professor).
91	BRITO, C.; HASHIGUTI, S. T.; SALUM, A. C. C.. Participação em banca de Maria Aparecida Viegas de Melo. Inteligência artificial e ensino de inglês como língua estrangeira: inovação tecnológica e metodológica de abordagem?. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Mestrado)
92	TAGATA, W. M.; MELLO, D. M.; SALUM, A. C. C.; SALUM, A. C. C.. Participação em banca de Alessandra Rosa de Oliveira. Desenvolvendo o letramento informacional em aulas de língua inglesa. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Ensino de Língua Inglesa, letramentos e tecnologias na educação básica.) - Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Monografia)
93	MELLO, D. M.; HASHIGUTI, S. T.; SALUM, A. C. C.; SALUM, A. C. C.. Participação em banca de Alice Lima da Silva Monteiro. As crenças dos alunos do 6º ano de uma escola de Zona Rural sobre o ensino de Língua Inglesa. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Ensino de Língua Inglesa, letramentos e tecnologias na educação básica.) - Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Monografia)
94	BRITO, C. C. P.; TAGATA, W. M.; SALUM, A. C. C.; SALUM, A. C. C.. Participação em banca de Vânia Fábio de Araújo Sousa. Gamification in Education. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Ensino de Língua Inglesa, letramentos e tecnologias na educação básica.) - Universidade Federal de Uberlândia. (Banca

	Monografia)
95	GONÇALVES, Laís; RUBBO, D.; SALUM, A. C. C.; CORACINI, M. J.. Participação em banca de Laís Gonçalves. O desejo das línguas estrangeiras - representações de alunos de língua inglesa. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas. (Banca TCC)
96	SALUM, A. C. C.. Concurso Público do Departamento de Ciências Humanas, área de Língua Inglesa Eseba/UFU. 2013. (Banca concurso)
97	SALUM, A. C. C.; GUIMARAES, S. S.; SALES, Q. C. S.. Membro da Comissão de Avaliação do Desempenho para Progressão da Profa. Kássia Gonçalves Arantes. 2019. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
98	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; GUIMARAES, S. S.. Membro da Comissão de Avaliação do Desempenho para Progressão da Profa. Quênia Cortes dos Santos Sales. 2019. Escola de Educação Básica da UFU. (Banca Progressão)
99	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; VIEIRA, A. M.. Membro da Comissão de Avaliação do desempenho para Progressão da Professora Selma Sueli Santos Guimarães. 2018. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
100	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; GUIMARAES, S. S.. Membro da banca de Progressão Profa. Quênia Cortes dos Santos Sales. 2018. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
101	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; GUIMARAES, S. S.. Membro da Comissão de avaliação do desempenho para progressão da docente Quênia Côrtes dos Santos Sales. 2018. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
102	SALUM, A. C. C.; GUIMARAES, S. S.; SABINO, A. L.. Membro da comissão de Avaliação do Desempenho para Progressão da docente Kássia Gonçalves Arantes. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
103	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; SABINO, A. L.. Membro da Comissão de Avaliação do Desempenho para Progressão da professora Selma Sueli Santos Guimarães. 2016. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
104	SALUM, A. C. C.; GUMERATO, C.; GUIMARAES, S. S.. Membro da Comissão de Avaliação do Desempenho para Progressão de carreira da docente Kássia Gonçalves Arantes. 2015. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
105	SALUM, A. C. C.; FREITAS, V. B.; GUMERATO, C.. Avaliação de desempenho para progressão/promoção de classe e nível - Profa. Selma Sueli Santos Guimarães. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
106	SALUM, A. C. C.; ARANTES, K. G.; GUMERATO, C.. Avaliação de desempenho para progressão/promoção de classe e nível - Profa. Vilma Aparecida Botelho Freitas. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
107	SALUM, A. C. C.; BANDEIRA, M. H. T.; AQUINO, C.. Comissão Interna de Avaliação de Reconhecimentos de Saberes e Competências RSC-nível III, Profa. Giuliana Ribeiro Carvalho. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca RSC)
108	SALUM, A. C. C.; GUIMARAES, S. S.; SILVESTRE, I. M.. Comissão Externa de Avaliação de Reconhecimentos de Saberes e Competências RSC-nível III, Profa. Letícia Sepini Batista da IFSULDEMINAS. 2014. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. (Banca RSC)
109	SALUM, A. C. C.; COSTA, E. W. C.; ZANERATO, D. A. Z.. Comissão Externa de Avaliação de Reconhecimentos de Saberes e Competências RSC-nível III, Prof. Antônio Marcos dos Santos do IFCE. 2014. Instituto Federal do Ceará. (Banca RSC)
110	VIEIRA, J. C.; AGRA, C. B.; LIMA, A. C. S.; SALUM, A. C. C.. Comissão Externa de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC de Jeane Maria de Melo do Instituto Federal de Alagoas - IFAL. 2014. IFAL - Marechal Deodoro. (Banca RSC)
111	BRITO, C.; ARANTES, K. G.; SALUM, A. C. C.. Processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto de língua inglesa para a área de Línguas Estrangeiras da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA/UFU). 2013. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Processo Seletivo)
112	SALUM, A. C. C.. Membro de banca de qualificação para o exercício profissional da Profa. Kássia Gonçalves Arantes. 2013. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
113	SALUM, A. C. C.. Membro de banca de qualificação para o exercício profissional da

	Profa. Quênia Cortes dos Santos Sales. 2013. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
114	SALUM, A. C. C.. Membro de banca de qualificação para o exercício profissional da Profa. Selma Sueli Santos Guimarães. 2013. Universidade Federal de Uberlândia. (Banca Progressão)
115	CINEMAT - Cinema com Matemática. 2019. (Participação Evento)
116	I Mostra de Iniciação Científica da Educação Básica. 2019. (Participação Evento)
117	I Seminário Integrado de PIPES. Avaliadora da sessão de painéis dos discentes: Cláudia Isidoro Fernandes Canedo; Flávia Cristina do AmaraL Guimarães e Guilherme Antônio Coelho Neto. 2019. (Participação Evento)
118	Mesa Redonda da disciplina PROINTER 1 do ILEEL/UFU. Políticas Linguísticas e práticas docentes em língua inglesa. 2019. (Participação Mesa Redonda)
119	VIII Jornada de Estudos Discursivos do GELS - Grupo de Estudos em Linguagem e Subjetividade. 2019. (Participação Evento).
120	Educação pela Inclusão - Módulo 35. 2017. (Participação Evento).
121	I Seminário Regional de Educação Básica: ensino - pesquisa - políticas públicas. O ensino de língua estrangeira na educação básica brasileira: desafios e possibilidades. 2017. (Participação Evento)
122	Seminário Final de Avaliação PNLD 2018 - LEM Inglês/Espanhol. 2017. (Participação Evento)
123	Grupo de Trabalho "Linguagens" no Seminário: A Base Nacional Comum Curricular em Debate na UFU. Grupo de Trabalho "Linguagens". 2016. (Participação GT)
124	V SELL - Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários. 2015. (Participação Evento)
125	Seminário: A Educação de Jovens e Adultos: desafios de uma política de inclusão social. 2014. (Participação Evento)
126	IV SIELP Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa. 2014. (Participação Evento)
127	V CLAFPL - Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas. 2014. (Participação Evento)
128	III SINALEL - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística. 2013. (Participação Evento)
129	SALUM, A. C. C.. II Mostra de Extensão e Cultura da UFU. 2019. (Organização evento).
130	SALUM, A. C. C.. Aulão Interdisciplinar - ciências humanas e suas tecnologias. 2018. (Organização evento)
131	SALUM, A. C. C.; Seminário Regional de Educação Básica: ensino, pesquisa e políticas públicas. 2017. (Organização evento)
132	SALUM, A. C. C.; MADUREIRA, J. ; ARANTES, K. G ; GUIMARAES, S. S. ; MARTINS, C. ; MUNIZ, L. ; ORTIZ, C. . Parceria Interinstitucional entre Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Tampere. 2016. (Organização evento)
133	SALUM, A. C. C.; GUIMARAES, S. S.; FREITAS, V. B.. Recital de Poesias em homenagem a Cecília Meireles: brincando com as palavras. 2014. (Organização evento)
134	Gabriela Ribeiro Pereira. Estágio supervisionado de Língua Inglesa 1. 2019. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
135	Mariana Pinheiro Coelho. Estágio Supervisionado de Língua inglesa 1. 2018. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
136	Alessandra Leles Rocha. Produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. 2018. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
137	Alessandra Leles Rocha. Análise e produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
138	Júlia Pinheiro Côrtes. Análise e produção de material didático de língua inglesa: possibilidades para a construção de um conhecimento mais autônomo e autoral. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
139	Alessandra Leles Rocha. Supervisão e orientação da aluna Alessandra Leles Rocha para o desenvolvimento de 12 horas de atividades pedagógicas relacionadas à disciplina Estágio Supervisionado de Tradução. 2017. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.

140	Amanda Campos Fonseca. AFIN - Ações Formativas - ações efetivas de formação para ingresso em Universidades federais por meio do ENEM. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
141	Lucas de Oliveira Alves. AFIN - Ações Formativas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do ENEM. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
142	Raíza Vinhal. AFIN - Ações Formativas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do ENEM. 2017. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
143	Tainá Terence Silva. Supervisão e orientação da aluna Tainá Terence Silva na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2016. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
144	Igor Soares Freitas. Supervisão e orientação do aluno na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2016. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
145	Mariana Ruiz Nascimento. Supervisão e orientação da aluna Mariana Ruiz Nascimento na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2016. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
146	Paulo Eduardo Pereira Lima. Supervisão e orientação do aluno Paulo Eduardo Pereira Lima na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2016. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
147	Mariana Ruiz Nascimento. Orientação e supervisão da aluna Mariana Ruiz Nascimento para o Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 2. 2016. (Licenciatura plena em língua inglesa e literaturas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
148	Giselly Tiago Ribeiro Amado. Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa IV. 2015. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
149	Alessandra Leles Rocha. Projeto PROGRAD/UFU intitulado: Elaboração de materiais didáticos e pedagógicos para a educação de jovens e adultos: escolarização e trabalho na era digital. 2015. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
150	Mariana Ruiz Nascimento. Projeto PROGRAD/UFU intitulado: Elaboração de materiais didáticos e pedagógicos para a educação de jovens e adultos: escolarização e trabalho na era digital. 2015. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
151	Sarah B Costa. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
152	Ludmila Corrêa Pinto Rodrigues. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
153	Neigmar Antonia de Souza. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 1. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
154	Daniele Bambil de Viveiros. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 2. 2014. Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
155	Elisa Pardo da Costa. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 2. 2014. (Licenciatura plena em língua inglesa e literaturas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
156	Sarah Beatriz Costa. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. 2013. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
157	Mayumi de Souza Hayashida. Estágio supervisionado de língua inglesa. 2013. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
158	Lucas Maciel Peixoto. Estágio supervisionado de língua inglesa. 2013. (Letras - Inglês) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.
159	Rayana Melo. Estágio supervisionado de língua inglesa. 2013. (Letras - Inglês) Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Claudia Cunha Salum.

QUADRO 8: Produções acadêmicas do período de 2012 a 2020

Nesse ponto de escrita do meu Memorial, gostaria de destacar que pertencer a uma Unidade Especial de Ensino da Universidade Federal de Uberlândia, que tem como uma das suas funções ser um campo de aplicação para estágios práticos de alunos oriundos de diversas licenciaturas dessa Universidade me proporcionou, ao longo de toda minha carreira docente, receber, supervisionar e orientar diversos graduandos em seus Estágios Supervisionados do Curso de Letras (predominantemente da Língua Inglesa), advindos do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia.

Esses estudantes puderam vivenciar um pouco mais de perto a rotina escolar, assim como práticas cotidianas do fazer docente, com todas as suas especificidades, desafios, conquistas e, claro, algumas (muitas) frustrações. Considero a tarefa de supervisão e orientação extremamente importante e decisiva para esses estagiários e futuros professores de língua inglesa, uma vez ser esse o momento quando muitos deles estão tendo seu primeiro contato com uma sala de aula, ocupando o lugar de professor. Daí a importância da minha sensibilidade para acomodar e confortar os anseios e as expectativas de cada estagiário que até a mim chega.

Em todos esses anos de docência no CAP/UFU, me mantive vários deles como membro da Comissão Editorial da Revista Olhares e Trilhas do CAP/UFU, além de participar como parecerista *ad hoc* de diversas submissões de artigos científicos para a revista.

Ademais, fui coordenadora da Área de Língua Estrangeira ao longo de vários anos de atuação no CAP/UFU, como, também, participei de inúmeros Processos Seletivos para contratação temporária de professor substituto ou mesmo de Concursos públicos para professor efetivo da minha área. Atuei, também, como membro de banca de Avaliação de Desempenho para Promoção e Progressão de vários docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Para finalizar, gostaria de destacar que eu não fazia ideia do que poderia despertar em mim a escrita desse Memorial. Sinto-me grata por ter sido movida em direção à realização dos meus projetos, envaidecida pelas oportunidades e convites que me foram feitos e muito orgulhosa da minha ousadia em aceitar e me dedicar a cada um deles.

8. Considerações (quase nunca) finais

O senhor... mire, veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior. É o que a vida me ensinou. Isso que me alegra montão.

Guimarães Rosa
Grande Sertão Veredas

Na finalização da escrita deste Memorial, creio que se destaca o meu compromisso com a educação, nos meus intensos, desafiadores, ora afinados, outras tantas, desafinados 24 anos de magistério. No decorrer de minha trajetória, pude exercer praticamente todas as atividades que se espera de um professor da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no âmbito de uma Universidade pública federal, com respeito e observância ao seu estatuto e regimento.

Minha dinâmica de trabalho sempre demandou diferentes investimentos, em diferentes campos de atuação: essa é a minha marca e assim me sinto sempre motivada, diante de novos desafios. Nesse sentido, busquei desenvolver e estar presente em várias frentes de trabalho, como se observa na descrição das atividades desenvolvidas ao longo de minha carreira.

Como caminhante que me propus a ser, perfazendo diferentes e intrigantes trajetórias ao longo desses anos, não poderia deixar de mencionar o respeito que tenho pela equipe que compõe a minha área de atuação, a Área de Língua Estrangeira do CAP/UFU, onde as relações foram sempre permeadas pela colaboração, pela amizade e pelo respeito às diferenças. É importante destacar a minha mais profunda admiração por cada uma que ali passou e que, sem dúvida alguma, muito contribuiu para o meu percurso profissional e minha formação pessoal. Admiro demais esse time!!!!

Nem tampouco deixaria de destacar a importância do papel que cada aluno(a) das diferentes modalidades em que já atuei, gestor(a), técnico-administrativo(a), terceirizados(as) desempenha no sucesso dessa minha trajetória na educação, cheia de desvios e incríveis trajetórias.

Não menos fundamental é a presença (que muitas vezes se fez pela ausência ou distância) dos meus familiares, pais, filhos e irmãos, os quais, a todo voo e pouso, permaneciam torcendo por mim e pelo sucesso de cada sonho, de cada empreitada. Em especial, gostaria de dedicar esse Memorial ao meu maior torcedor e admirador, meu pai Roberto Salum (*In memoriam*).

NÃO SOU SOZINHA. SOU A COMBINAÇÃO DE CADA UM DESSES OUTROS.

E nesse momento, ao (entre)ver os caminhos pelos quais passei, sinto-me privilegiada por ter vivido tudo o que (d)escrevi. Dar voz a essas memórias e materializá-las linguisticamente, é, pois, outro/mais um processo de formação, de reflexão, afirmação (e, por que não, negação), um processo de auto-conhecimento e (re)conhecimento de tudo o que foi e mesmo do que poderia ter sido. A partir desse mo(vi)mento de (re)construção da minha trajetória pessoal e acadêmica foi possível considerar que a minha identidade docente se constituiu em um processo instável e infindável, mas igualmente desafiador e instigante.

E diante do que me veio à memória, ao redigir essa narrativa, só me resta mencionar a poetiza Cora Coralina: “o que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”. E a travessia continua, para assim ser possível andar por caminhos outros, com incríveis curvas e desvios, porque partilho da opinião de que o caminho só se faz ao caminhar. E que venham tantas outras travessias...

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Antonio. Poema XXIX de Provérbios y Cantares. Disponível em: <<https://poesiaspreferidas.wordpress.com/2013/09/17/caminhante-antonio-machado/>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

CORACINI, Maria José. A Celebração do Outro Arquivo, Memória e Identidade. CAMPINAS: Mercado de Letras, 2007.

CORA CORALINA. Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais. 2011. Disponível em: <<https://apoesianasentrelinhasdavidablogspot.com/2011/06/o-que-e-viver-bem-coracoralina.html?m=0>>. Acesso em: 5 fev. 2020.

COSTA, Ana. Corpo e escrita: relação entre memória e transmissão da experiência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

FOUCAULT, Michel. A Escrita de Si. In: FOUCAULT, M. O Que É um Autor?. Lisboa: Passagem, 1992. p. 129-160

SALUM, Ana Claudia Cunha. As escolhas subjetivas: da reprodução dos sentidos à irrupção do novo e do inesperado. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Federal de Goiás, 2006.